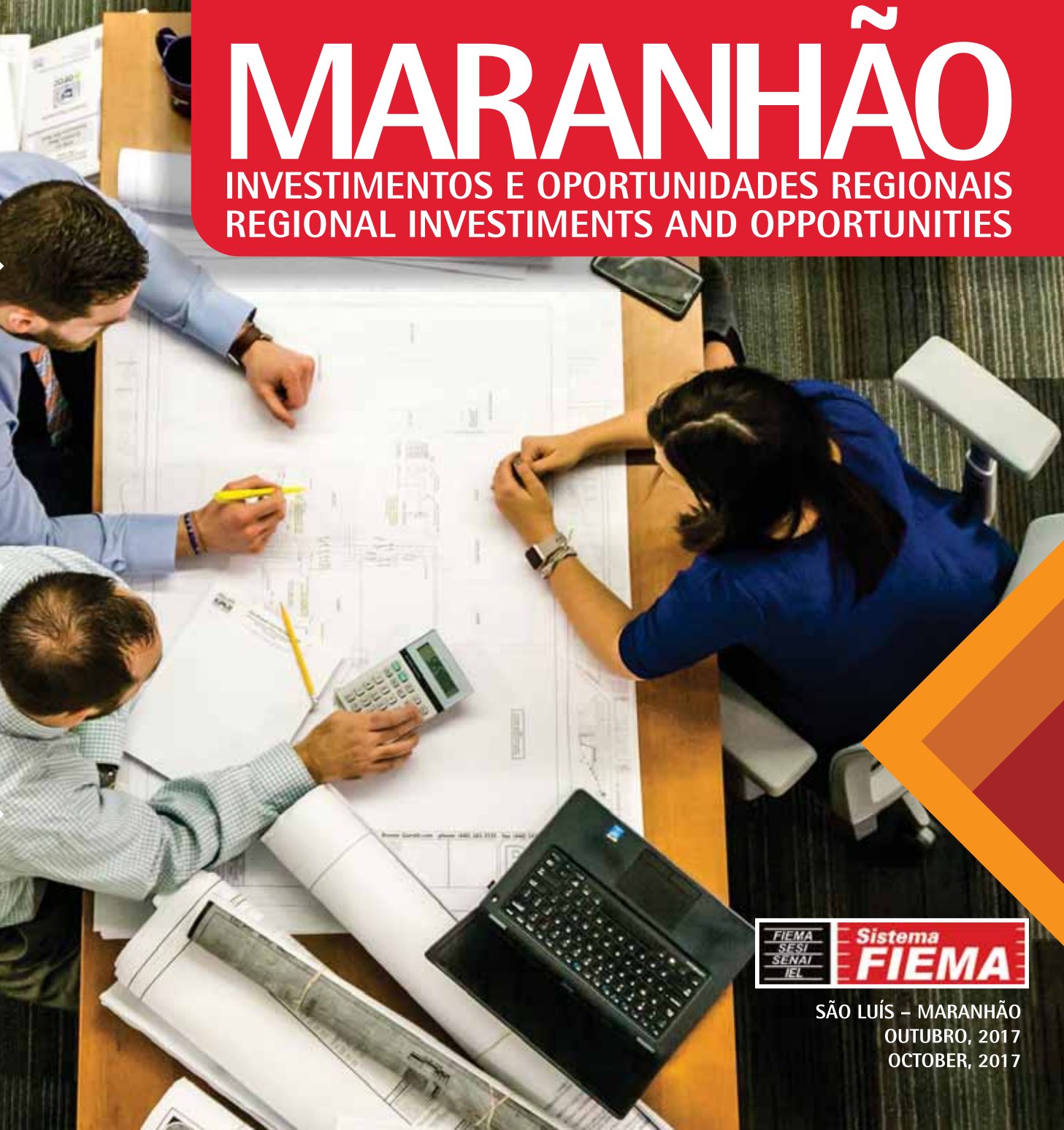


# MARANHÃO<sup>2</sup>

INVESTIMENTOS E OPORTUNIDADES REGIONAIS  
REGIONAL INVESTMENTS AND OPPORTUNITIES



SÃO LUÍS - MARANHÃO  
OUTUBRO, 2017  
OCTOBER, 2017



## **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO**

Presidente: Edilson Baldez das Neves

## **SUPERINTENDÊNCIA DA FIEMA**

Superintendente: Albertino Leal de Barros Filho

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Coordenadoria de Ações Estratégicas

José Henrique Braga Polary (Sistematização e redação)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES - PDF

Carlos Jorge Taborda Macedo

Projeto Gráfico: Paulo Sergio Coelho

# Porque Investir no Maranhão



Localizado na região Nordeste do Brasil, o Maranhão se mostra como um espaço estratégico para investimentos produtivos, seja pela disponibilidade de seus recursos naturais, seja pela infraestrutura física e econômica ou por sua proximidade aos grandes mercados internacionais.

Com um portfólio de investimentos, em andamento, calculado em R\$ 85 bilhões e oriundo de grandes grupos nacionais e estrangeiros, o Maranhão tem-se tornado muito atrativo em diversas áreas econômicas como aciaria, produção de cimento, agronegócio (cana de açúcar, milho e soja), pecuária (carne, leite e seus derivados), geração de energia (biomassa, hidrelétrica, térmica, eólica e solar), papel e celulose, e construção civil, entre outras.

Entre as condições naturais, o Maranhão se destaca por sua localização geográfica privilegiada, pela vastidão e qualidade de suas terras agricultáveis, inúmeras bacias hidrográficas.

O complexo portuário de Itaqui, o sistema multimodal de transportes e logística e a grande oferta de energia contribuem para viabilizar grandes empreendimentos econômicos e para ampliar a pauta de exportações estaduais e do Brasil.

Mesmo nos momentos de conjuntura econômica nacional desfavorável, o Maranhão consegue manter seu Produto Interno Bruto (PIB) crescendo a taxas superiores às do Nordeste e do Brasil.

O Maranhão tem, portanto, vantagens competitivas que justificam a atração de grandes investimentos.

**EDILSON BALDEZ DAS NEVES**

*Presidente da FIEMA*

# Aspectos Gerais



## Extensão territorial

331.983,293 km<sup>2</sup>

## Litoral

640 km, 2º maior do Brasil

## População

6.850.884 habitantes (IBGE, 2014)

## Capital

São Luís

## População

1.064.197 habitantes (IBGE, 2014)

## PIB

R\$ 67,593 bilhões (IBGE, 2013)

## PIB estimado para 2020

R\$ 85,000 bilhões (IMESC)

## Moeda

Real (R\$)

## Hora local

GMT (- 3 horas)

## Temperatura (°C)

Média anual - 26,1

Mínima anual - 20,09

Máxima anual - 33

# Infraestrutura

O Maranhão tem uma logística multimodal incomparável, composta de ferrovias, rodovias, portos integrados, aeroportos, além de recursos energéticos, de comunicação, e industriais que o diferenciam de outras unidades da federação na atração de investimentos e instalação de empresas dos mais variados segmentos de mercado.



## COMPLEXO PORTUÁRIO

O Complexo Portuário de São Luís é o maior do Norte e Nordeste em movimentação de cargas.

Em 2015, o complexo movimentou 161,2 milhões de toneladas de cargas, correspondendo a 64,5% da movimentação do Nordeste e 16,0% da brasileira. Os portos privados somam 86,3% de movimentação das cargas no estado.

O número de navios atracados foi de 1.680 (9,3% a mais do que em 2010).

Formado pelos Terminais de Ponta da Madeira (Vale) e da ALUMAR, Portos do Itaqui e Porto Grande, o complexo está estrategicamente localizado junto aos principais mercados mundiais, além da proximidade com o Canal do Panamá que possibilita redução de custos para a Ásia e Oceania.

O Complexo Portuário, atualmente, passa por obras de ampliação e modernização, para aumento da capacidade de movimentação de cargas com previsão de atingir 284 milhões de toneladas já em 2015, e 424 milhões em 2030.

Há, também, projeto privado do Terminal Portuário do Mearim, que visa atender, entre outras cargas: grãos, fertilizantes e cargas em geral e prevê um acréscimo no tráfego de navios da ordem de 1.329 por ano, a partir de 2017.

## Porto de Itaqui

Administrado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, o Porto de Itaqui possui calado máximo de 21,5 m de profundidade, com um canal de acesso de 1.800 m de largura e profundidade média de 30 m.

### Área de influência:

Maranhão, Piauí, Tocantins, Sudoeste do Pará, Norte de Goiás e Nordeste de Mato Grosso. Dispõe de sete berços (100 a 106) de atracação com retroáreas amplas e equipadas, além de um novo berço (108) em construção.

### Cargas principais:

Alumínio, cobre, ferro gusa, minério de ferro, antracita, trilhos, soja, farelo de soja, arroz, trigo, óleo vegetal, calcário, fertilizante, fluoreto, GLP, etanol e cargas em geral.

### Terminal Portuário da Ponta da Madeira (VALE)

Localizado a oeste da Baía de São Marcos, possui um calado máximo de 23 m de profundidade e tem capacidade para navios de até 420 mil toneladas de porte bruto (TPB).

Dispõe de quatro berços, sendo três em operação (Pier I, Pier II e Pier III) e um em construção (Pier IV, com dois berços de atracação).

O Berge Sthal, maior navio graneleiro do mundo, só atraca no terminal de São Luís e na cidade holandesa de Roterdã.

#### **Cargas principais:**

Minério de ferro, minério de manganês, ferro gusa e soja.

#### **Terminal Portuário da Alumar**

Localiza-se na Baía de São Marcos, a oeste da Ilha de São Luís, a 10 km ao Sul do Porto do Itaqui, com um calado máximo de 11,53 m de profundidade.

Dispõe de dois berços em operação e tem capacidade para atracar navios de até 75.000 toneladas de porte bruto (TPB).

#### **Cargas principais:**

Bauxita, coque, piche, carvão e soda cáustica; alumina e alumínio.

O Complexo Portuário, atualmente, passa por obras de ampliação e modernização, para aumento da capacidade de movimentação de cargas com previsão de atingir 284 milhões de toneladas já em 2015, e 424 milhões em 2030.

Há, também, projeto privado do Terminal Portuário do Mearim, que visa atender, entre outras cargas: grãos, fertilizantes e cargas em geral e prevê um acréscimo no tráfego de navios da ordem de 1.329 por ano, a partir de 2017.

### **FERROVIAS**

O sistema ferroviário do Maranhão é composto pelas seguintes ferrovias: Carajás (EFC), Norte-Sul (FNS) e Transnordestina (TLSA).

As ferrovias são importantes modais de transportes, convergentes para o complexo portuário de São Luís e asseguram fácil acesso da produção do Corredor Centro Norte (formado, principalmente, pelos estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia) aos mercados nacional e internacional.

#### **Estrada de Ferro Carajás (EFC)**



Com extensão de 892 km, a ferrovia compõe a infraestrutura logística do Sistema Norte, da mineradora Vale, interligando a mina de Carajás (PA) ao Terminal Portuário da Ponta da Madeira e ao Porto de Itaqui, em São Luís (MA).

#### **Principais cargas:**

Minério de ferro, produtos siderúrgicos, cimento, carvão/ coque, granéis minerais, soja e farelo de soja, combustíveis e derivados de petróleo e álcool, ou cargas em geral.

#### **Ferrovia Norte-Sul (FNS)**

A FNS opera comercialmente no Maranhão entre as cidades de Estreito e Açailândia, onde se conecta à Estrada de Ferro Carajás (EFC), possibilitando o acesso ao Porto do Itaqui, assim como a Transnordestina.

Possui uma extensão de 4.575,6 km (215 km em operação, no trecho de Açailândia-MA / Palmas - TO), tendo área de atuação nos estados do Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e R.G. do Sul.

#### **Ferrovia Transordestina (LTSA)**

Com uma extensão de 1.728 km, interliga os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

**Principais cargas:**

Alimentos, soja, cimento, minérios, produtos siderúrgicos, combustíveis e derivados de petróleo, álcool e produtos industrializados.

**RODOVIAS**

A malha rodoviária do Maranhão possui mais de 55.000 km de estradas que o interligam ao restante do país e a outros modais importantes de transportes.

Destacam-se, entre as rodovias, as seguintes federais: a BR-135, interligando São Luís às demais capitais do Nordeste; a BR-316, que conecta Maranhão e Pará; a BR-222, que passa pelo Maranhão ligando a BR-316 à BR-010 (Belém/Brasília) em Açailândia; BR 226, corta a região central do estado, ligando Centro-Oeste aos estados do Nordeste; e a BR-230, que corta o sul do Maranhão e faz ligação com o Piauí.

**AEROPORTOS**

O Maranhão possui dois aeroportos comerciais geridos pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO: Aeroporto Internacional Marechal Hugo da Cunha Machado, em São Luís, com capacidade para 2,5 milhões de passageiros por ano, e o Aeroporto Prefeito Renato Moreira, na cidade de Imperatriz (região sudoeste).

**COMUNICAÇÃO****Telefonia**

Todos os 217 municípios do Estado são atendidos por telefonia fixa e móvel, com 100% de cobertura pelas operadoras.

**Acesso à Internet**

O acesso à Internet é assegurado em todos os 217 municípios do estado do Maranhão.

**ENERGIA**

O sistema de energia elétrica do Maranhão é suprido pelas hidrelétricas de Tucuruí, pelo de Boa Esperança e pela CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco).

A população do Maranhão é atendida com energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Maranhão (CEMAR).

Atualmente, a capacidade de geração de energia elétrica do estado é de 3.290 MW, que será duplicada, até 2020, para 7.761 MW.

**DISTRITOS INDUSTRIAIS**

Os distritos industriais são áreas estratégicas destinadas pelo governo do Maranhão para investimentos relevantes, com o objetivo de atrair e ordenar a instalação de indústrias no território maranhense, obedecendo a legislação vigente.

Acham-se implantados, atualmente, os distritos de São Luís, Imperatriz, Porto Franco, Bacabal, Estreito, Grajaú, Bacabeira, Rosário, Balsas e Aldeias Altas.

O distrito industrial de São Luís – DISAL, abriga grandes empresas como ALUMAR, Vale, Equatorial Bebidas (Ambev), Refrinor, Votorantin Cimentos, SOLAR (Coca Cola) e outras.

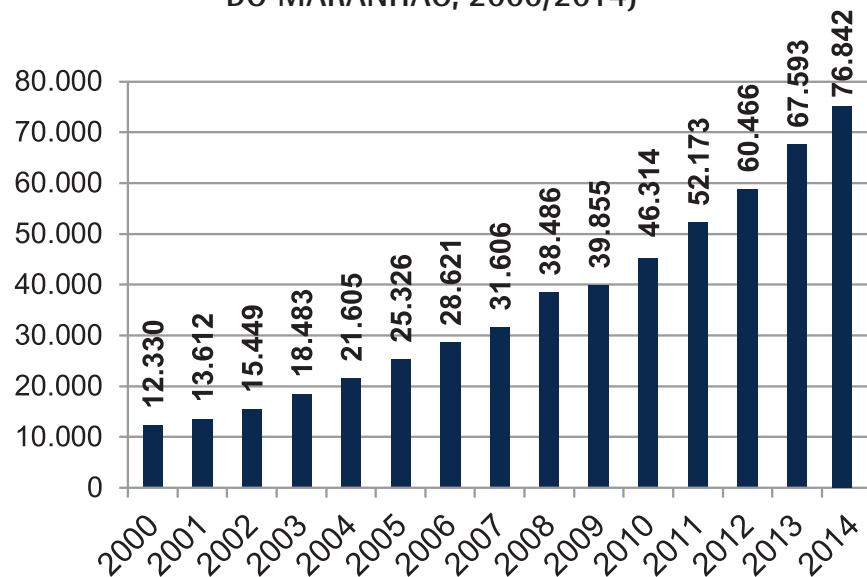
# Tamanho Econômico

De acordo com o IBGE, o PIB do Maranhão é de R\$ 76,842 bilhões (2014, última estatística oficial). Seu crescimento acumulado do Estado do Maranhão no período de 2010 a 2014 foi de 26,9%, ficando acima da média nacional e da Região Nordeste.

**4º** MAIOR PIB  
DO NORDESTE

**17º** MAIOR PIB  
DO BRASIL

EVOLUÇÃO DO PIB (R\$ Milhões Correntes)  
DO MARANHÃO, 2000/2014)



**26,9%** VARIAÇÃO 2010/14

2º CRESCIMENTO DO NORDESTE

7º CRESCIMENTO DO BRASIL



COMPOSIÇÃO SETORIAL DO PIB DO MARANHÃO (2013)





## PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NO PIB



2011

16,7%



2014

17,9%



### COMÉRCIO EXTERIOR

3.050  
Exportações (US\$ MILHOES FOB, 2015)

3.620  
Importações (US\$ MILHOES FOB, 2015)

## PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (2015)

PRINCIPAIS PRODUTOS	US\$ 1000 FOB
Alumina Calcinada	1.062.280
Pasta Química de Madeira de n/conif a soda/sulfato, sem branqueamento	722.277
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	691.809
Ferro fundido bruto, não ligado, c/peso < 0,5% fósforo	281.479
Milho em grãos, exceto p/semeadura	130.032
Bulhão dourado p/uso não monetário	48.011
Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado	38.663
Outros bovinos vivos	12.300
Bagaço e outros resíduos sólidos da extração do óleo soja	11.354
Carnes desossadas de bovinos, congeladas	5.953

Fonte: MDIC

## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES (2015)

PRINCIPAIS PAÍSES	US\$ 1000 FOB
China	603.245
Estados Unidos	546.226
Canadá	293.604
Islândia	260.280
Itália	198.824
Espanha	197.562
Emirados Árabes Unidos	148.413
Países Baixos (Holanda)	129.556
Argentina	118.806
França	54.909

Fonte: MDIC

## PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS (2015)

PRINCIPAIS PRODUTOS	US\$ 1000 FOB
Combustíveis	2.726.020
Outros Cloretos de Potássio	122.887
Hulha Betuminosa, não aglomerada	100.405
Locomotivas diesel elétricas	94.549
Diidrogeno-ortofosfato de amônio incl. mist hidrogena etc	84.086
Hidrogeno de sódio em solução aquosa	71.039
Trilhos de aço, de ferro, de peso linear super. ou igual 44,5 kg/m	60.215
Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo	77.078
Outros adubos, fertilize. miner.c/ nitrogênio e fósforo	37.918
Cimentos não pulverizados (clinkers)	22.681

Fonte: MDIC

## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES (2015)

PRINCIPAIS PAÍSES	US\$ 1000 FOB
Estados Unidos	414.775
Países Baixos (Holanda)	235.814
Índia	107.782
Emirados Árabes Unidos	96.072
China	76.879
Colômbia	23.920
Japão	23.180
Áustria	19.489
Kuwait	18.706
Rússia	17.999
Argentina	13.390
Alemanha	11.986
Belarus	11.689
Marrocos	10.578
Espanha	10.343

Fonte: MDIC

# Investimentos e oportunidades regionais

## Região da Grande São Luís

Para os fins deste estudo, define-se a Região da Grande São Luís como o espaço territorial compreendido pelos municípios de Axixá, Bacabeira, Barreirinhas, Cachoeira Grande, Humberto de Campos, Icatu, Morros, Paço do Lumiar, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Raposa, Rosário, Santa Rita, Santo Amaro do Maranhão, São José de Ribamar e São Luís. Este espaço vai além daquele contido no Aglomerado Urbano de São Luís, como conceituado pelo IBGE, e representa área de influência econômica imediata da capital.

Possui uma população de 1.669.402 habitantes, o que corresponde a 24,4% do total do estado do Maranhão, segundo dados do IBGE para 2014. É a região de maior concentração populacional do estado. Seu Produto Interno Bruto industrial (IBGE, 2013) totaliza R\$ 5,46 bilhões, o mais alto entre as regiões maranhenses (48,1% do PIB estadual para o setor de indústrias). Diante da forte concentração produtiva, responde por 30,1% do ICMS (R\$ 123.587.289,00) gerado pelas indústrias maranhenses.

Com maior volume de investimentos programados para o período 2009 a 2017, a Região da Grande São Luís possui grande diversidade de fatores locais para empreendimentos econômicos, os quais são encabeçados pelo Complexo Portuário de São Luís. Preveem-se aí investimentos na ordem de R\$ 30,4 bilhões, o que corresponde a 47,0% do montante previsto para todo o estado, no mesmo período, distribuídos conforme relação abaixo:



## Bacabeira:

- Projeto do Terminal Portuária do Mearim, da empresa Aurizônia, no valor de R\$ 3,0 bilhões
- Produção de dormentes em concreto para ferrovias, da empresa CAVAN Rocbra Indústria e Comercio de Pre-moldados de Concreto Ltda, no valor de R\$ 2,889 milhões
- Implantação de unidade de industrialização, importação e exportação de produtos ferroviários, da empresa VAE Brasil Produtos Ferroviários, no valor de R\$ 4,0 bilhões
- Construção de hotel com 150 unidades, no valor de R\$ 12,0 milhões

## São José de Ribamar:

- Construção do Shopping Pátio Norte, com 124 lojas satélites e 7 âncoras, Grupo Canopus, no valor de R\$ 100,0 milhões
- Empreendimento imobiliário, com 390 lotes residenciais, da empresa DAHMA, no valor de R\$ 40,0 milhões
- Reforma do Supermercado Maciel, no valor de R\$ 28,0 milhões

## São Luís:

- Ampliação da produção de alumínio e alumina, da Alumar, no valor de R\$ 5,2 bilhões
- Duplicação da produção de bebidas e construção de novo centro de distribuição, AMBEV, no montante de R\$ 144,0 milhões

- Construção da loja Atacadão, Carrefour, no total de 35,0 milhões
- Implantação de unidade de produção de fertilizantes fosfatados, nitrogenados e polímeros, Fertilizantes Tocantins, no valor de R\$ 80,0 milhões
- Tancagem para derivados de petróleo, Granel Química, valor de R\$35,0 milhões
- Construção de estaleiro naval, Grupo Atlântica, no valor de R\$ 100,0 milhões
- Implantação de fábrica de cimento, CIMAR – Cimentos do Maranhão Ltda, no valor de R\$ 86,0 milhões
- Projeto de geração de energia (UTE de 360 MW), MPX UTE Itaqui, no valor de R\$ 2,2 bilhões
- Investimentos para construção de 8 lojas de supermercado, Grupo Mateus, no montante de R\$ 90,0 milhões
- Construção de um centro de distribuição, de mercadorias, Grupo Mateus, no total de R\$ 10,0 milhões
- Investimentos para construção de unidade para fabricação de pães, Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda, no valor de R\$ 18,0 milhões
- Implantação de fábrica de cimento, Fábrica de Cimento Ítalo-brasileira, no montante de R\$ 66,0 milhões
- Construção de um terminal portuário para celulose, Grupo Suzano, no valor de R\$ 450,0 milhões
- Ampliação e modernização de fábrica de produtos à base de babaçu (higiene e cosméticos), Oleama/Rosatex, no total de R\$ 42,6 milhões
- Construção de unidade misturadora de adubos, capacidade para 260 mil t/ano, Península Norte Fertilizantes, no valor de R\$ 40,0 milhões
- Implantação de unidade de serviços de transportes, VLX Transportes, no total de R\$ 15,0 milhões
- Implantação de unidade de produção e mistura de tintas, 3L Indústria de Tintas Ltda, valor de R\$ 8,0 milhões
- Implantação de unidade de preparação de massas de concreto e argamassa, Icatil – Indústria e Comércio de Argamassas e Tintas Ltda, valor de R\$ 1,45 milhão
- Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico, Wasser Indústria de Laminados Plásticos Ltda, R\$ 21,6 milhões
- Fabricação de derivados de aço, perfis, chapas, tubos etc, Dimensão Indústria de Aços Planos e Laminados, valor de R\$ 160,0 milhões
- Fabricação de cimento, Votorantin Cimento, valor de R\$ 86,35 milhões
- Construção do Pier IV na Ponta da Madeira, VALE, valor de R\$ 5,0 bilhões
- Implantação do Terminal de Grãos do Maranhão – TEGRAM, Consórcio de empresa, R\$ 1,106 bilhão
- Terminal Portuário da Ponta da Madeira, VALE, valor de R\$ 7,0 bilhões
- Construção de porto privado (1ª. Fase), W. Torres, R\$ 3,368 bilhões
- Construção de complexo hoteleiro, com 93 unidades, Bristol Easy Hôtels, no valor de R\$ 16,0 milhões
- Construção de complexo hoteleiro, Hotel Louzeiros, valor de R\$ 36,0 milhões
- Construção de complexo hoteleiro, Ibbis Hotel (Accor), com 174 unidades, valor de R\$ 30,0 milhões
- Construção do Rio Anil Shopping, com 163 lojas, Grupo Franere, valor de R\$ 150,0 milhões
- Construção de edifício comercial – Executive Lake, Grupo Lua Nova, valor de R\$ 12,5 milhões
- Construção do Shopping Passeio, Grupo Lua Nova, valor de R\$24,0 milhões
- Construção do Golden Shopping Calhau, com 4 megalojas, 6 lojas âncoras e 180 lojas satélites, São Luís Malls, valor de R\$ 200,0 milhões
- Construção de centro comercial, com 6 torres, Grupo Sá Cavalcante, valor de R\$ 740,0 milhões
- Construção do Shopping da Ilha, com 270 lojas, Grupo Sá Cavalcante, valor de R\$ 240,0 milhões
- Ampliação do São Luís Shopping, Grupo Claudino, valor de R\$ 100,0 milhões

- Empreendimento imobiliário, com 48 apartamentos, Alvia Incorporadora, valor de R\$ 10,0 milhões
- Empreendimento imobiliário, com 480 apartamentos, L&F Construtora, valor de R\$ 145,0 milhões.

Sobressaem, nesse conjunto, os investimentos voltados para a ampliação ou melhoria da infraestrutura de transportes, a exemplo da construção do PIER IV e do Terminal Ferroviário da Ponta da Madeira (ambos em São Luís), além do Terminal Portuário do Mearim (Bacabeira) e da construção do porto privado da W. Torre (primeira fase), os quais, juntos, somam 64% de todas as inversões privadas previstas para a Região da Grande São Luís. Acrescente-se, ainda, que a segunda fase do porto da W. Torre absorverá mais R\$ 800 milhões de investimentos, além de outros R\$ 120 milhões para implantação de uma indústria de fertilizantes, até o ano 2021.

O Terminal Portuário do Mearim-TPM, com localização no município de Bacabeira, a 60 km da capital, fruto de um consórcio entre as empresas VALE e Aurizônia Empreendimentos. Com investimento de R\$ 4,5 bilhões, tem acesso fácil ao Oceano Atlântico, possuindo "atracadouros para granéis líquidos e sólidos, além de um pier específico para cargas siderúrgicas com capacidade para atender navios de 43 a 72 mil toneladas e mais uma área aproximada de 950 mil m<sup>2</sup> de retroporto".

Destaca-se, ainda, a instalação, de responsabilidade da MPX UTE Itaqui, de uma unidade geradora de energia termelétrica, no município da capital, ampliando a capacidade de oferta dessa fonte.

O projeto do Terminal de Grãos do Maranhão – TEGRAM, na ordem de 322 milhões, tem duas fases: a primeira, no montante de R\$ 246 milhões, possibilitará a movimentação de 5 milhões de toneladas, volume igual que será movimentado com a implantação da segunda fase (valor de R\$ 77 milhões). O projeto decorre de um contrato de arrendamento entre as empresas: Novagri Infraestrutura de Armazenagem e Escoamento Agrí-

cola S/A; Glencore Serviços e Comércio de Produtos Agrícolas Ltda; CGG Trading S/A; Consórcio Crescimento (Louis Dreyfus Commodities Brasil S/A e Amaggi Exportação e Importação Ltda).

Com significativa importância aparece também o projeto de ampliação da capacidade de produção de alumínio e alumina, do Consórcio Alumar, no valor de R\$ 5,2 bilhões. Efetivado em 2009, esse projeto acabou seriamente comprometido com a decisão da empresa de desativar a redução de alumínio, mantendo apenas a produção da alumina, em razão, principalmente, da elevação dos custos de energia.

Há que mencionar-se ainda a implantação da fábrica de vergalhões, cabos elétricos de alumínio e cabos de energia de cobre, da empresa paulista Brascopper, próximo ao complexo da Alumar, de quem demanda alumínio líquido. Em sua segunda fase, esta empresa se propõe a produzir fios elétricos esmaltados para a fabricação de transformadores e motores, na Região da Grande São Luís.

A construção civil e o turismo são duas portas amplas para expansão econômica da Região da Grande São Luís. As taxas médias de crescimento econômico do Maranhão, em ritmo superior à do Nordeste e do Brasil, foram responsáveis pela atratividade de grandes empresas incorporadoras do Rio de Janeiro e São Paulo. Estas, aliadas a empresas maranhenses, respondem por investimentos, no setor, superiores a R\$ 2,0 bilhões em unidades residenciais, shoppings (Shopping da Ilha, do Grupo Sá Cavalcante; ampliação do Shopping São Luís, do Grupo Claudino; Rio Anil Shopping; Pátio Norte; Shopping Passeio; além do Golden Shopping do Grupo Franere, ainda em construção), supermercados (Grupo Mateus, Grupo Maciel e Carrefour). O crescimento imobiliário, por sua vez, fez crescer o número de empresas produtoras de cimento na região: Votorantim Cimentos, CIMAR – Cimentos do Maranhão, Indústria Ítalo-brasileira de Cimentos.

Os investimentos no setor hoteleiro foram igualmente marcantes nessa Região da Grande São Luís. Hotéis como Praia da Ponta d'Areia, Veleiros, Panorama, Luzeiros, Ibbis (rede Accor) Bristol são exemplos do crescimento setorial.

Reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade, pela UNESCO, São Luís detém extraordinário potencial turístico, de natureza cultural e de negócios, para o que contribuem seu magnífico acervo arquitetônico, sua culinária típica e seu folclore rico e diversificado, além de belas praias.

Está anunciada, pelos governos Federal e do Estado do Maranhão, a implantação, no município de Bacabeira (MA) do projeto, de responsabilidade do grupo China Brazil Xinnenghuan International Investment (CBS-steel), de uma Siderurgia, com investimentos no valor de US\$ 3,5 bilhões e capacidade para produção de 3,5 milhões de toneladas anuais de aço. Fala-se que os chineses avaliam a possibilidade de um aporte adicional de US\$ 4,5 bilhões para que a produção seja aumentada para 10 milhões toneladas anuais.

#### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS**

##### **Segmento industrial:**

- Indústria da construção civil
- Indústria naval
- Indústria extrativa mineral (pedra brita, areia, cascalho)
- Indústria de pescados (pesca industrial)
- Indústria de bebidas (água mineral, cerveja artesanal e tiquira)
- Indústria de confecções e vestuário
- Indústria aeroespacial
- Indústria criativa

##### **Segmento do Agronegócio:**

- Fruticultura (caju, manga, acerola, mamão) e horticultura

##### **Segmento de Serviços:**

- Hotelaria e turismo
- Produção artesanal (renda, palha, doces e licores caseiros)
- Serviços de suporte ao complexo portuário (retroárea, alfandegário, etc).



#### **Região de Imperatriz /Açailândia**

Composta por 23 municípios, esta região detém 11,5% (790.381 habitantes) da população estadual. Sua atividade industrial, bastante significativa, responde por 19,4% do PIB da indústria do Maranhão e por 25,2% de todo o consumo de energia elétrica (103.331.584 MW, em 2014) do setor, no estado.

Pertencem a esta região os municípios: Açailândia, Amarante do Maranhão, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Buritirana, Campestre do Maranhão, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edison Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro de Água Branca, Senador La Rocque, Sítio Novo e Vila Nova dos Martírios.

Acham-se aí dois dos municípios mais importantes do estado, Imperatriz e Açailândia, tanto em termos populacionais quanto econômicos.

A produção e exportação de ferro gusa é uma das principais atividades econômicas da região (no distrito Pequiá, Açailândia, localizam-se cin-

co indústrias siderúrgicas e o maior polo guseiro do Norte e Nordeste). Outro ponto alto da região é a pecuária, com um dos maiores rebanhos bovinos do Maranhão, frigoríficos e indústrias de laticínios.

Seu rebanho se compõe de 2.309.787 bovinos (1/3 do plantel estadual) e de 215,6 milhões de litros de leite (54,8% de todo o leite produzido no estado), segundo dados do IBGE (2014).

A Região de Imperatriz/Açailândia é a segunda maior área regional em volume de investimentos previstos no período compreendido entre 2009 e 2018, no estado do Maranhão. Com um total de R\$ 12,7 bilhões, representa 21,4% das inversões previstas para o Maranhão no mesmo período. Imperatriz (R\$ 11,5 bilhões) e Estreito (R\$ 5,0 bilhões) concentram mais de 90,0% do total.

Os investimentos em Estreito decorrem do projeto de construção da Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE), capacidade de 1.087 MW e geração de 10 mil empregos, ampliando o mercado energético do Maranhão. Em município vizinho a Estreito (Porto Franco), acha-se a única unidade esmagadora de soja e refino de óleo no Maranhão, da empresa Algar Agro (investimento de R\$ 70 milhões), abastecendo os mercados do estado, do Norte e do Nordeste.

Outro investimento expressivo na região, já em operação, foi a instalação da planta industrial da SUZANO PAPEL E CELULOSE, no valor de R\$ 6,0 bilhões, sendo responsável pela geração de 25.500 empregos diretos e indiretos. Dos 10.500 empregos diretos, 7 mil foram na fase de implantação e 3.500 na de operação. A produção fixada foi de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de eucalipto.

O projeto do Grupo SUZANO contempla ainda a construção de um terminal portuário em São Luís, que será acessado a partir da Estrada de Ferro Carajás.

Destaque-se, ainda, a instalação da fábrica do Cimento Verde do Brasil (Cimento Açai), no município de Açailândia, com investimentos de R\$ 120 milhões, gerando 137 empregos diretos na fase de operação.

Acha-se a Região de Imperatriz/Açailândia beneficiada com investimentos na ordem de R\$ 121 milhões no segmento de couros, com foco na produção de couro curtido tipo Wet Blue, raspa caleada e raspa bovina, o que amplia a possibilidade de maior agregação de valor dentro da própria região.

Vale a pena destacar, também, na Região de Imperatriz/Açailândia, a produção de cana-de-açúcar e etanol, no município de Campestre do Maranhão, em especial a partir da empresa Maity Bioenergia, com expansão da moagem, de 1,2 para 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

A implantação de um complexo industrial de suplemento mineral, com capacidade para 10 mil toneladas/mês, absorve investimentos da ordem de R\$ 15 milhões. No segmento químico, destacam-se os investimentos da Air Liquid, no valor de R\$ 128 milhões, para a produção de oxigênio, e da empresa EKA Chemicals do Brasil S/A (Akzo Nobel), com sede em Imperatriz, no montante de R\$ 176 milhões, voltados para a construção de unidade de fabricação de produtos químicos inorgânicos.

## Região Central



A Região Central abrange um total de 23 municípios: Arame, Barra do Corda, Capinzal do Norte, Dom Pedro, Fernando Falcão, Formosa da Serra Negra, Fortuna, Gonçalves Dias, Governador Archer, Governador

Eugênio Barros, Governador Luiz Rocha, Graça Aranha, Grajaú, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieira, Joselândia, Presidente Dutra, Santa Filomena do Maranhão, Santo Antônio dos Lopes, São Domingos do Maranhão, São José dos Basílios, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, Senador Alexandre Costa e Tuntum.

Esta região abriga um total de 524.878 habitantes, ou seja, 7,7% do efetivo do Maranhão (2014) e responde pela geração de um PIB industrial equivalente a 13,4% do estadual.

A terceira maior em volume de investimentos no estado (R\$ 8,0 bilhões), no período de 2009 a 2018, a Região Central tem em Santo Antônio dos Lopes seu destaque principal em função das inversões feitas pela ENEVA (ex-MPX) e destinadas à construção de um complexo termelétrico de 3.722 MW.

Os campos Gavião Real e Gavião Azul, situados na Região Central e partes da Bacia do Parnaíba, têm uma produção estimada superior a 7 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural, de uma reserva total calculada de 8,4 bilhões de m<sup>3</sup>. Isto significa extraordinário potencial energético útil para produção de fertilizantes e toda cadeia petroquímica do gás natural. O campo Gavião Real está entre os 20 maiores campos de gás do Brasil.

Prospecção de petróleo e gás natural alimentam as perspectivas de mudanças estruturais bastante significativas nessa região, a partir de onde poderá emanar uma rede de distribuição de gás, o que já vem sendo avaliado pela empresa GASMAR.

Em Presidente Dutra, a empresa Nutrilar Indústria de Sabão e Óleo Ltda investiu R\$ 20,8 milhões na implantação de unidade de fabricação de sabão e saneantes em geral (detergentes, desinfetantes, etc), respondendo pela criação de 292 empregos na fase de operação.

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

### Segmento industrial:

- Agroindústrias de queijo e beneficiamento de castanha de caju
- Indústria cerâmica
- Indústria de gesso
- Extração e distribuição de gás natural
- Indústria de alimentos, base abacaxi

### Segmento do Agronegócio e pesqueiro:

- Pecuária de corte e de leite
- fruticultura (abacaxi, mamão e banana)
- Horticultura
- Extrativismo de jaborandi, de babaçu e produção de carvão

## Região de Chapadinha



Integrada por 14 municípios (Água Doce do Maranhão, Anapurus, Araióses, Brejo, Buriti, Chapadinha, Magalhães de Almeida, Mata Roma, Milagres do Maranhão, Paulino Neves, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão, São Bernardo, Tutóia e Urbano Santos), a Região de Cha-

padinha é um área muito promissora para o desenvolvimento produtivo do estado do Maranhão. De um lado, pela expansão da cultura de soja e de eucalipto (projeto da Suzano); de outro, pelas perspectivas de instalação de unidades de energia eólica e solar.

Possui uma população calculada em 392.542 pessoas, o que corresponde a 5,7% do total do estado, 45,4% das quais estão localizadas nos municípios de Araióses, Chapadinha e Tutóia. Excluindo estes, a distribuição populacional é mais equilibrada. Sua atividade industrial é muito fraca, uma vez que seu PIB da indústria representa apenas 0,9% e o consumo industrial de energia elétrica 0,8% do equivalente estadual.

A região, particularmente nos municípios de Tutóia e Paulino Neves, tem o potencial dos ventos como principal fator atrativo e locacional para a empresa Bioenergy, que investe cerca de R\$ 6 bilhões em um parque eólico capaz de gerar até 1.400 MW de energia (230 MW já na primeira fase).

O potencial da energia eólica pode, inclusive, alavancar a implantação de outras indústrias produtoras de equipamentos e componentes para esse tipo de energia limpa.

A Região de Chapadinha representa, também, uma nova área de expansão da produção de soja no estado do Maranhão, respondendo, em 2014, por 9,6% do volume produzido no território estadual.

#### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS**

##### **Segmento industrial:**

- Beneficiamento de castanha de caju
- Indústria cerâmica
- Indústria de gesso
- Extração e distribuição de gás natural
- Indústria de doces e sucos (bacuri, buriti, caju)

##### **Segmento do Agronegócio e pesqueiro:**

- Reflorestamento com eucalipto

- Extrativismo vegetal, a exemplo de babaçu, bacuri e buriti
- Agricultura: arroz, mandioca, soja
- Avicultura
- Ovinocaprinocultura (carne, leite, couros)

#### **Região de Zé Doca**

Situada a noroeste do estado, a Região de Zé Doca é composta de 18 municípios, a maioria deles instalados no final dos anos 90: Amapá do Maranhão, Araguanã, Boa Vista do Gurupi, Cândido Mendes, Carutapera, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão, Godofredo Viana, Governador Newton Belo, Governador Nunes Freire, Junco do Maranhão, Luís Domingues, Maracaçumé, Maranhãozinho, Nova Olinda do Maranhão, Presidente Médici, Santa Luzia do Paruá e Zé Doca.

Segundo o IBGE, habitam essa região 300.760 pessoas (IBGE, 2014), que se ocupam, principalmente, de atividades do setor primário, talvez por ter representado uma das últimas fronteiras de expansão agrícola do Maranhão.

O PIB industrial, bem como o consumo industrial de energia elétrica, dentro da região mostram-se concentrados nos municípios de Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão e Godofredo Viana, correlacionando diretamente com os investimentos previstos para a atividade mineral de extração e processamento de ouro.

Em Centro do Guilherme, a empresa Brazil Resources Inc (BRI) investe R\$ 90 milhões na exploração de ouro, respondendo pela geração de 200 empregos diretos na fase de mineração. Atividade idêntica é desenvolvida em Centro Novo do Maranhão, pela empresa Jaguar, que investiu R\$ 300 milhões, gerando 630 empregos diretos e indiretos na fase de operação.

A exploração mineral (ouro) foi também ativada no município de Godofredo Viana, mediante investimentos da ordem de R\$ 700 milhões, da empresa Mineração Aurizona (Luna Gold), contemplando a implantação da mina e da planta industrial e duas fases de ampliação de capacidade produtiva, saltando de 60 para 250 mil onças/ano.



## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

### Segmento industrial:

- Indústria de pescado
- Indústria de couros
- Extrativa mineral: beneficiamento e exportação de ouro

### Segmento do Agronegócio e pesqueiro:

- Reflorestamento
- Pecuária de corte e de leite
- Agricultura de arroz sequeiro, mandioca, feijão, abóbora, fruticultura
- Horticultura e plantas aromáticas
- Meliponicultura: beneficiamento e exportação

## Região de Itapecuru Mirim



Composta pelos municípios de Belágua, Cantanhede, Itapecuru Mirim, Matões do Norte, Miranda do Norte, Nina Rodrigues, Pirapemas, Presidente Vargas, São Benedito do Rio Preto e Vargem Grande, a Região tem uma população de 283.892 pessoas (4,1% do estado). À exceção de Itapecuru Mirim e Vargem Grande, que possuem os maio-

res contingentes, registra-se pequeno distanciamento no tamanho das unidades municipais.

Trata-se de uma região com atividades econômicas muito restritas, com um setor primário orientado basicamente para a subsistência e de agricultura familiar predominante. Sua produção industrial, no entanto, é conduzida pelas unidades produtoras de cerâmica vermelha, em particular no município de Itapecuru Mirim. Nesse sentido, basta verificar que o consumo industrial de energia elétrica que, na região, soma 3,9% do equivalente para o estado, nada menos que 86,4% desse consumo regional se realiza no município de Itapecuru Mirim (ou seja, 13.698.021 MW).

O PIB industrial da região, no entanto, representa apenas 1,8% do estadual (IBGE, 2013), denotando a baixa agregação de valor do segmento cerâmico.

O grupo B. B. Mendes (Cerâmica Mendes Ltda) foi responsável pela realização de R\$ 6,97 milhões de investimentos, em Itapecuru Mirim, para produzir lajotas (7cmx31cmx19cm) e tijolos (9cmx10cmx19cm), criando 65 empregos diretos.

O mesmo grupo, por meio da empresa Grãos B B Mendes, investiu, R\$ 2,2 milhões, em Miranda do Norte, na construção de silos para estocagem de produtos agrícolas e criação de 280 empregos na fase de operação.

A este valor somam-se outros R\$ 16 milhões, investidos pela empresa Florestas Brasileiras Indústria e Comércio de Produtos Florestais e Agrícolas Ltda e destinados a produzir torta de babaçu, endocarpo, mesocarpo briquete, farinha de babaçu, óleo (bruto) de babaçu e outros óleos de babaçu.

A empresa Geranorte contribui significativamente para o desenvolvimento da região com a instalação de unidade de geração de energia (UTE 330 MW), e investimentos na ordem de R\$ 600 milhões, em Miranda do Norte, criando 3.000 empregos diretos e indiretos.

Forte crescimento poderá registrar o município de Vargem Grande com a completa efetivação do Complexo Agroindustrial / Produção de Aves / Abatedouro industrial / Fábrica de rações, investimento pendente de con-

clusão, da empresa Frango Americano, que absorverá investimentos de R\$ 82,0 milhões, o qual criará 2.584 empregos (abatedouro industrial, fábrica de ração, granjas integradas e granjas próprias).

#### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS**

##### **Segmento industrial:**

- Indústria cerâmica
- Abatedouro industrial de aves
- Indústria de laticínios
- Indústria de ração

##### **Segmento do Agronegócio e pesqueiro:**

- Pecuária de leite
- Avicultura (corte)
- Agricultura de arroz e mandioca
- Horticultura e Fruticultura (cupuaçu)
- Extrativismo de babaçu e andiroba

##### **Segmento de Serviços:**

- Turismo religioso

### **Região de Balsas**

Abriga uma população de 255.224 habitantes (IBGE, 2014), que corresponde a 3,7% do efetivo estadual, e se acha distribuída em 16 municípios: Alto Parnaíba, Balsas, Benedito Leite, Carolina, Feira Nova do Maranhão, Fortaleza dos Nogueiras, Loreto, Nova Colinas, Riachão, Sambaíba, São Domingos do Azeitão, São Félix de Balsas, São Pedro dos Crentes, São Raimundo das Mangabeiras e Tasso Fragoso

A Região de Balsas, no sul-maranhense, é a área mais produtiva do segmento de agronegócios do Maranhão, com foco centrado na produção de grãos, em especial, soja e milho.



A produção regional de soja, em 2014, alcançou a 1.592.955 toneladas, o equivalente a 84,9% do total produzido pelo Maranhão. Quanto à produção de milho, a região se destaca com um quantitativo de 1.051.365 toneladas (69,2% do total estadual). A produção tem as exportações como destino.

A cana de açúcar é outra cultura muito importante para a região, garantindo suprimento de matéria prima para a indústria de álcool. A região produz 907.500 toneladas, ou seja, 34,1% de toda a produção estadual de cana de açúcar, sendo que o município de São Raimundo das Mangabeiras, sozinho, responde por 99,7% desse quantitativo regional. É interessante destacar, ademais, o grau de concentração da produção de cana de açúcar no estado: somente três municípios (São Raimundo das Mangabeiras, Campestre do Maranhão e Coelho Neto) produzem 59,3% do total do estado.

Em termos de pecuária, no entanto, a região, com efetivo de 695.632 cabeças de bovinos, responde por apenas 9,0% do rebanho maranhense.

Mais da metade do PIB industrial da região (55,8%) tem origem em Balsas, o que ocorre também com o consumo indústria de energia elétrica (66,1%). Balsas, Carolina, Riachão e São Raimundo das Mangabeiras, juntos, absorvem 95,7% do consumo industrial de energia elétrica de sua região.

Considerando, porém, a orientação da atividade produtiva regional para o setor agropecuário, verifica-se que os investimentos privados previstos para o período de 2009 a 2018, para a região, somam R\$ 371,0 milhões, que pode ser julgado baixo se comparado a outras regiões maranhenses.

Esse valor é definido pelos projetos de produção e abatedouro industrial de aves, em Balsas, com investimentos de R\$ 146,0 milhões e geração de 3.800 empregos diretos e indiretos, de responsabilidade da Notaro Alimentos, assim como do projeto da Agro Serra, destinado ao aumento da produção de cana de açúcar e álcool, em São Raimundo das Mangabeiras, no valor de R\$ 200,0 milhões. Este projeto tem capacidade para gerar 2.000 empregos diretos e 8.600 indiretos até 2017.

Verifica-se, desse modo, haver forte necessidade de verticalização da produção na Região de Balsas. Nesse sentido, vale registrar que se acha em estudos a instalação, em Balsas, de uma fábrica de alimentos funcionais (sem glúten e sem lactose) a partir da soja, com perspectivas de produção de 380 toneladas/mês já na primeira fase, o que demandaria investimentos da ordem de R\$ 21 milhões.

#### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS**

##### **Segmento industrial:**

- Indústria de calcário
- Indústria de beneficiamento de soja
- Indústrias de álcool e cachaça
- Indústria de rações
- Abatedouro industrial de aves
- Indústria de sucos

##### **Segmento do Agronegócio e pesqueiro:**

- Pecuária de corte e de leite

- Agricultura de arroz, soja, milho, algodão, girassol; fruticultura (bacuri, pequi)
- Horticultura e plantas ornamentais

##### **Segmento de serviços:**

- Turismo e ecoturismo

#### **Região de Caxias**



Localizada na parte leste do estado, a Região de Caxias é composta de 18 municípios: Afonso Cunha, Aldeias Altas, Alto Alegre do Maranhão, Caxias, Codó, Coelho Neto, Coroatá, Duque Bacelar, Matões, Parnarama, Peritoró, São João do Sóter, São Mateus do Maranhão, Timbiras e Timon.

Sua população é de 851.145 pessoas (12,4% do estado). Caxias, Codó e Timon sobressaem pelo tamanho de suas populações: os três, juntos, respondem por 52,1% dos seus habitantes. Esse predomínio se verifica também em termos de PIB industrial da região: 82,4% são gerados nesses três municípios.

Situação diferente, no entanto, se verifica quando considerada a distribuição do consumo industrial de energia elétrica: 93,0% concentram-se nos municípios de Codó (39,5%), Timon (38,7%), Caxias (8,6%) e Coelho Neto (6,8%).

Em Codó, o consumo é influenciado, principalmente, pelas demandas do projeto de saneante; em Timon, pelo parque industrial cerâmico; em Caxias, pelo segmento de bebidas; e, em Coelho Neto, pela produção de álcool.

Quanto aos investimentos privados implantados ou previstos para a região, destacam-se: (i) R\$ 450 milhões, em Aldeias Altas, sendo R\$ 400 milhões para ampliação do complexo sucro-alcooleiro e R\$ 50 milhões para implantação de unidade de fabricação de biomassa para geração de energia a partir do bagaço da cana de açúcar; (ii) ampliação da fábrica de bebidas da Brazil Kirin, em Caxias, com investimentos de R\$ 120 milhões e geração de 159 empregos diretos e 636 indiretos; (iii) ampliação e lançamento de novo produto (copos, velas, sabão em pó), da empresa F. C. Oliveira, em Codó, gerando 660 empregos diretos na fase de operação.

#### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

##### Segmento industrial:

- Indústria de calcário
- Indústria de cerâmica
- Indústrias de álcool e cachaça
- Indústria de material de limpeza
- Indústria de cimento
- Indústria de papel e celulose
- Indústria de água mineral
- Indústria de confecções (pequenas fábricas)
- Indústria de embalagens
- Indústrias de móveis em bambu
- Indústria de cerveja e refrigerantes

##### Segmento do Agronegócio e pesqueiro:

- Pecuária bovina (corte e de leite) e ovinos e caprinos
- Agricultura de arroz, cana-de-açúcar, mandioca, milho e feijão
- Reflorestamento
- Extrativismo vegetal: babaçu
- Horticultura e plantas ornamentais e medicinais
- Fruticultura (buriti, bacuri, caju)

##### Segmento de Serviços:

- Turismo histórico e águas

### Região de Bacabal-Pedreiras



A Região é composta dos seguintes 23 municípios: Altamira do Maranhão, Bacabal, Bernardo do Mearim, Bom Lugar, Brejo de Areia, Esperantinópolis, Igarapé Grande, Lago da Pedra, Lago do Junco, Lago dos Rodrigues, Lago Verde, Lagoa Grande do Maranhão, Lima Campos, Marajá do Sena, Olho d'Água das Cunhãs, Paulo Ramos, Pedreiras, Poção de Pedras, São Luiz Gonzaga do Maranhão, Trizidela do Vale e Vitorino Freire.

Integra a bacia do Rio Mearim, possuindo uma população total calculada em 458.121 habitantes, o que corresponde a 6,7% do total do estado. Tratando-se de uma área de baixo dinamismo econômico, tendo em vista que seu PIB industrial responde por apenas 1,5% do PIB industrial do Maranhão (IBGE, 2013), e seu consumo industrial de energia elétrica situa-se em torno de 2,1% equivalente estadual.

Trata-se de uma área com tradição na produção agrícola. Em arroz, por exemplo, é responsável por 72.100 toneladas (IBGE, 2014), o que corresponde a 12,3% do total estadual. Responde, igualmente, por 9,8% da produção leiteira do Maranhão (IBGE, 2014). Pedreiras, Poção de Pedras, Trizidela do Vale, Bernardo do Mearim e Bacabal são os maiores produtores. Juntos, produzem 63,1% do total regional.

Dentre os investimentos privados previstos para o Maranhão até 2018, a região de Bacabal-Pedreiras é contemplada com a construção do Shopping Pátio Avenida, com 61 lojas satélites e 2 âncoras, da empresa Las Tro Engenharia, a localizar-se no município de Bacabal.

#### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS**

##### **Segmento industrial:**

- Indústria de beneficiamento de arroz
- Indústria de cerâmica
- Indústrias de cachaça
- Indústria de confecções (pequenas fábricas)
- Indústria de laticínios

##### **Segmento do Agronegócio e pesqueiro:**

- Reflorestamento
- Pesca artesanal
- Agricultura de arroz, mandioca, milho e feijão; frutas (cítrus)
- Horticultura e plantas ornamentais

### **Região da Baixada**



Compõe-se de 33 municípios, a saber: Alcântara, Anajatuba, Apicum-Açu, Arari, Bacuri, Bacurituba, Bequimão, Cajapió, Cajari, Cedral, Central do Maranhão, Conceição do Lago-Açu, Cururupu, Guimarães, Matinha, Mirinzal, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Pernalva, Peri-Mirim, Pinheiro, Porto Rico do Maranhão, Presidente Sarney, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Vicente Férrer, Serrano do Maranhão, Turiaçu, Turilândia, Viana e Vitória do Mearim.

Sua população total é estimada em 774.983 habitantes (11,3% do estado). O grande contingente populacional, associado às limitações de suas atividades econômicas, faz com que seus indicadores sociais per capita lhe sejam desfavoráveis. Há, desse modo, um descompasso entre os indicadores econômicos e os sociais. Isto é, enquanto a região abriga 11,3% da população estadual, seu Produto Interno Bruto industrial representa somente 1,4%, situando-se o consumo industrial de energia elétrica em 3,0%. Ressalte-se, ademais, que 44,5% desse consumo de energia se acham concentrados em três municípios: Pinheiro, Matinha e Vitória do Mearim.

No que se refere aos investimentos privados previstos para o período 2009-2018, tem-se apenas o município de Vitória do Mearim sendo con-

templado, com a realização, pela Camil Alimentos S.A., de R\$ 12 milhões na produção e beneficiamento de arroz irrigado, gerando 70 empregos diretos na operação.

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

#### Segmento industrial:

- Beneficiamento e industrialização de pescado
- Indústria da construção naval
- Indústrias geradoras de energia eólica e solar
- Mini-usinas de combustíveis, a partir do babaçu, de bagaços de cana de açúcar, mamona
- Pequenas indústrias de laticínios

#### Segmento do Agronegócio:

- Bovino, suíno e caprino: carne, leite e embutidos
- Pesca artesanal e industrial e produtos da maricultura
- Meliponicultura: produção, beneficiamento e exportação
- Criatório de patos e semelhantes
- Agricultura de arroz, mandioca, feijão e milho
- Extrativismo mineral na cadeia da construção (areia, pedra, argila, seixos)

#### Segmento de Serviços:

- Turismo e ecoturismo
- Transportes marítimo, fluvial e lacustre
- Festival da melancia



### Região de Santa Inês

A Região de Santa Inês é composta pelos municípios de Alto Alegre do Pindaré, Bela Vista do Maranhão, Bom Jardim, Igarapé do Meio, Monção, Pindaré Mirim, Pio XII, Santa Inês, Santa Luzia, São João do Carú, Satubinha e Tufilândia.

Possui uma população estimada em 369.680 habitantes (5,4% do estado) e suas atividades econômicas estão muito mais relacionadas aos setores primário e de serviços do que ao setor secundário, de tal forma que o PIB industrial da região representa apenas 2,2% do equivalente estadual. Percentual muito próximo (2,8%) é a participação no consumo industrial de energia elétrica.

A participação industrial da região se deve muito às atividades concentradas em dois municípios: Igarapé do Meio (frigorífico) e Santa Inês (indústria da construção), que, juntos, respondem por 71,3% do PIB industrial da Região.

Sendo servida por duas rodovias federais (BR-222 e BR-316) e uma ferrovia (Estrada de Ferro Carajás), a região tem potenciais que poderiam ser mais aproveitados.

O crescimento de sua pecuária poderia atrair empreendimentos industriais afins, a exemplo de pequenos frigoríficos e unidades de beneficiamento de leite.

#### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS**

##### **Segmento industrial:**

- Indústria de carne (frigoríficos)
- Indústria da construção

##### **Segmento do Agronegócio:**

- Bovino e caprinocultura de corte e leite
- Agricultura de arroz, mandioca, milho e abóbora
- Fruticultura
- Apicultura: produção, beneficiamento e exportação de mel

### **Região de São João dos Patos**

Localizada a sudeste do estado, esta região está composta dos municípios de Barão de Grajaú, Buriti Bravo, Colinas, Jatobá, Lagoa do Mato, Mirador, Nova Iorque, Paraibano, Passagem Franca, Pastos Bons, São Francisco do Maranhão, São João dos Patos, Sucupira do Norte e Sucupira do Riachão, tendo uma população estimada em 197.435 habitantes (2,9% do total estadual, em 2014).

Trata-se de uma região de muito baixa densidade econômica, com reduzida participação em diversos indicadores estaduais. Em termos de PIB indústria, por exemplo, representa somente 0,7% do equivalente para o estado; no consumo industrial de energia elétrica, sua participação fica em 1,1%, com presença mais forte dos municípios de Colinas e de Passagem Franca.



A região é conhecida, no segmento industrial, notadamente por sua produção de cachaça artesanal que acontece em diversos alambiques. Pelas características do seu processo tecnológico, possui limitada agregação de valor e mercado basicamente local.

#### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS**

##### **Segmento industrial:**

- Organização e modernização (tecnológica e de gestão) da produção artesanal de cachaça
- Indústria extrativa de calcário
- Produção de biocombustíveis, baseada em cana de açúcar
- Indústria de confecções, incluindo bordados

##### **Segmento do Agronegócio:**

- Bovino e caprinocultura
- Fruticultura, com ênfase em caju
- Agricultura de algodão, mandioca, feijão e abóbora

# Oportunidades de investimento no Maranhão

(Extraído do documento Guia do Investidor, da SEINC/MA)



O Maranhão possui diversas aptidões nas áreas do agronegócio, indústria, comércio e serviços.

Por outro lado, os empreendimentos em implantação também demandam e oferecem novas oportunidades de negócios. Abaixo, alguns exemplos de oportunidades de investimentos no Estado.

## **AGRONEGÓCIO**

### **Cultivo de grãos e oleaginosas e cadeias produtivas:**

- Soja, arroz, milho, feijão, algodão;
- Beneficiamento de soja e outras oleaginosas;
- Produção de óleo bruto e refinado, além de outros subprodutos da soja;

### **Pecuária (2º maior rebanho bovino do Nordeste com 7.5 milhões de cabeças):**

- Corte e beneficiamento de carnes para exportação e mercado interno;
- Beneficiamento de couro;
- Implantação de indústria de calçados e demais artefatos de couro;
- Avicultura (produção de ovos, criação, abate e processamento de aves).

### **Álcool e açúcar (disponibilidade de área, e clima favorável para o cultivo de cana-de-açúcar, altos índices de produtividade):**

- Implantação de usinas de álcool e açúcar;
- Geração de energia renovável;
- Produção de cachaça artesanal e tiquira.



**Fruticultura:**

- Produção de frutas;
- Produção de polpa de frutas;
- Indústrias de tratamento e acondicionamento de frutas.

**INDÚSTRIA****Indústria de base florestal:**

- Produção de madeira, indústria de celulose e papel, indústria moveleira.
- Produção de papel higiênico.

**Indústria metalúrgica:**

- Grande oferta de alumínio, alumina, minério de ferro e ferro gusa.

**Indústria siderúrgica (aciaria, indústrias de laminação e fundição):**

- Proximidade ao Complexo de Carajás (uma das maiores reservas minerais do mundo).

**Mineração de metálicos e não metálicos:**

- Extração: ouro, gipsita, pedra brita e areia, calcário marinho.
- Beneficiamento: ouro, gipsita, alumínio, minério de ferro, calcinação, cadeia da cerâmica vermelha.

**Petróleo e Gás Natural (reservas marítimas e terrestres):**

- Exploração e produção: plataformas, dutos, equipamentos para refino e processamento.
- Refino, transporte, distribuição e petroquímico.

**SERVIÇOS**

Estas são apenas algumas oportunidades que já se transformaram em empreendimentos.

É certo que a visão empreendedora do investidor, aliada ao ambiente favorável do Estado, possibilitem muitas outras iniciativas de investimento

- Armazenagem
- Distribuição e Logística
- Energia
- Estaleiro de Reparos
- Instalação e manutenção de infraestruturas
- Intermodalidade de Transportes
- Lançamento de Foguetes (Base de Alcântara)
- Serviços Portuários
- Telecomunicações
- Turismo e Lazer
- Médico-hospitalar
- Educação
- Hospedagem

**INCENTIVOS ESTADUAIS PARA INVESTIMENTOS****Sistema Tributário**

Alvo:

Indústrias e Agroindústrias e Logística

**Atividades Incentivadas:**

- Implantação, ampliação, modernização, realocização e reativação de empreendimentos industriais e agroindustriais.
- Instalação, ampliação, modernização, realocização e reativação de empresas de logística, distribuição e transporte de produtos no estado do Maranhão, essenciais ao desenvolvimento e à geração de emprego e renda no Estado.

**Benefícios:****1 – Implantação de empreendimentos industriais ou agroindustriais**

- Até 95% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS, para investimentos nos 30 municípios de menor IDHM<sup>1</sup> e nos municípios maranhenses integrantes da RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (Timon – MA). Prazo – 15 anos.

- Até 85% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS para investimentos que (i) gerem 500 empregos diretos ou mais; (ii) que exerçam atividades inexistentes no estado; (iii) que sejam considerados prioritários para o desenvolvimento do Maranhão. Prazo – 12 anos.

**2 – Implantação ou ampliação de empreendimentos industriais ou agroindustriais**

- Até 75% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS. Prazo – 10 anos.

**3 – Reativação ou modernização ou realocização de empreendimentos industriais ou agroindustriais**

- Até 65% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS. Prazo – 08 anos.

**4 – Implantação, ampliação, modernização, realocização ou reativação de empresas de logística, distribuição e transporte de produtos no estado**

- 75% do valor do ICMS mensal apurado. Prazo: 08 anos prorrogável por igual período.

(1) Fernando Falcão, Marajá do Sena, Jenipapo dos Vieiras, Satubinha, Água Doce do Maranhão, Lagoa Grande do Maranhão, São João do Carú, Santana do Maranhão, Arame, Belágua, Conceição do Lago Açú, Primeira Cruz, Aldeias Altas, Pedro do Rosário, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, São João do Sóter, Centro Novo do Maranhão, Itaipava do Grajaú, Santo Amaro do Maranhão, Brejo de Areia, Serra do Maranhão, Amapá do Maranhão, Araióses, Governador Newton Belo, Cajari, Santa Filomena do Maranhão, Milagres do Maranhão, São Francisco do Brejão e Afonso Cunha.

**Restrições:**

**1 – Empresas que estejam em débito com a Fazenda Pública Federal, Estadual ou Municipal, com a Seguridade Social ou com as Normas ambientais;**

**2 – Empresas cujas operações de saída sejam predominantemente isentas ou não tributadas, exceto as de exportação;**

**3 – Empresas cujas operações de saída contemplem os seguintes produtos:**

- a) Biodiesel B100
- b) Gás natural, produtos derivados de petróleo e seus subprodutos
- c) Produtos de origem mineral
- d) Energia elétrica nas operações internas
- e) Saídas de produtos cuja ICMS seja retido por substituição tributária
- f) Madeira serrada e com produtos primários simplesmente beneficiados, definidos em regulamento

**INCENTIVOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS****Lei nº 5876/14 de 20/08/2014 (Patrimônio Digital)**

- Redução de até 60% do ISSQN sobre 109 CNAEs que estiverem instaladas ou vierem a se instalar em imóveis da Zona de Proteção Histórica, desde que promovam sua conservação e preservação.
- Tempo de fruição: até 15 anos
- Atividades contempladas: 109
- Tecnologia da informação
- Relacionamento remoto e Call Center
- Institutos de Pesquisa, de qualquer natureza
- Biotecnologia e preservação do Meio Ambiente

### Lei nº 5917/14 de 23/12/2014

• Redução de até 60% do ISSQN, de até 50% do IPTU, de até 100% das taxas municipais sobre 336 CNAEs que estiverem instaladas ou vierem a se instalar em imóveis da Zona de Proteção Histórica, desde que promovam sua conservação e preservação.

- Tempo de fruição do incentivo: até 30 anos
- Atividades Contempladas:
- Alimentação, de qualquer natureza;
- Educação Superior de Pós Graduação e a Distância;
- Guarda e Estacionamento;
- Diversão, lazer, entretenimento e congêneres;
- Hospedagem, turismo, viagens e congêneres;
- Cinematografia, fonografia, fotografia, museologia e ateliês de arte;
- Exploração de salões de festas, centro de convenções, escritórios virtuais, auditórios e casas de espetáculos.

### Lei nº 5916/14 de 23/12/2014

- Redução de até 60% do ISSQN sobre os serviços de intervenção e projetos para preservação e conservação exclusivos da Zona de Patrimônio Histórico
- Redução de até 100% das taxas de licenciamento para as intervenções de preservação e conservação exclusivos da Zona de Patrimônio Histórico

**Para mais informações:**

**[www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)**

**[www.seinc.ma.gov.br/maisempresas](http://www.seinc.ma.gov.br/maisempresas)**

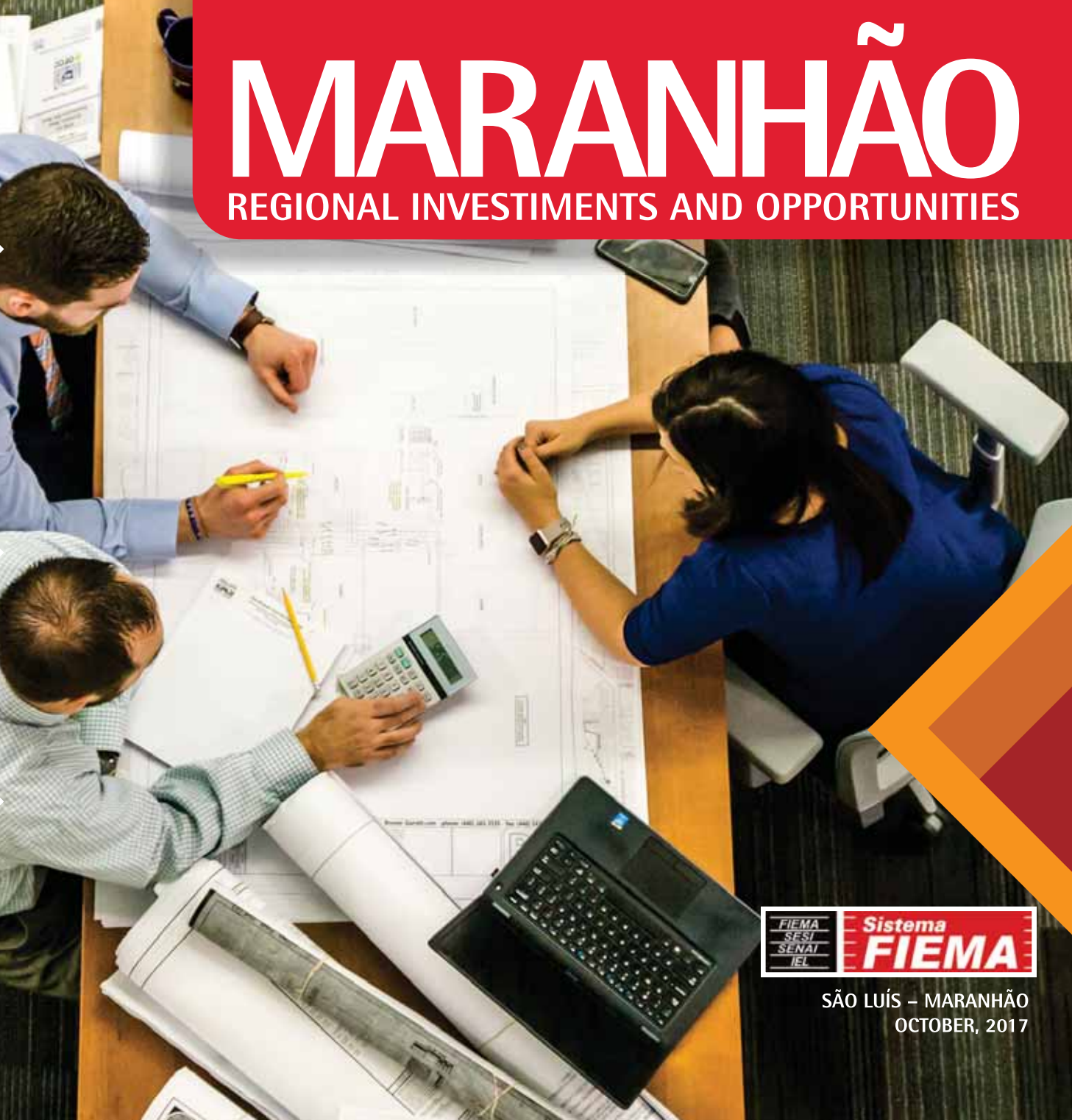
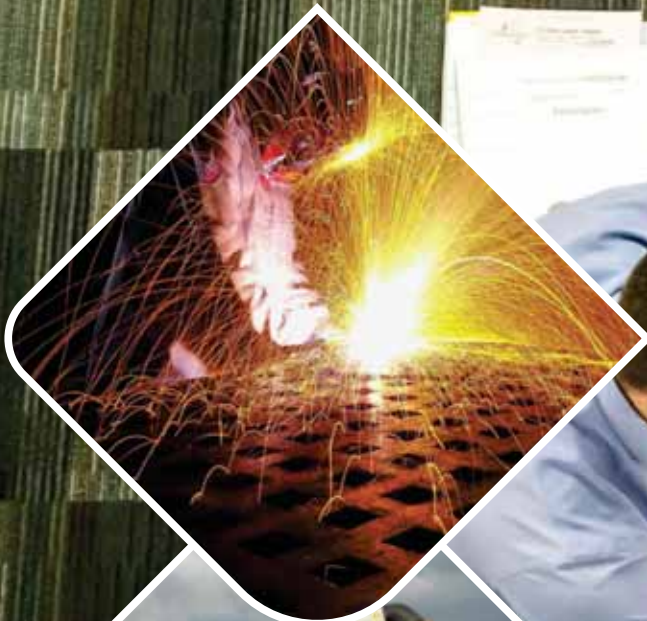




[www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)

# MARANHÃO<sup>2</sup>

REGIONAL INVESTMENTS AND OPPORTUNITIES



SÃO LUÍS - MARANHÃO  
OCTOBER, 2017



## **FEDERATION OF INDUSTRIES OF THE STATE OF MARANHÃO**

President: Edilson Baldez das Neves

## **SUPERINTENDENCY OF FIEMA**

Superintendent: Albertino Leal de Barros Filho

## **TECHNICAL TEAM**

Department of Strategic Actions

José Henrique Braga Polary (Systematization and editorial writer)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES - PDF

Carlos Jorge Taborda Macedo

Graphic design: Paulo Sergio Coelho

Translation: Luis Vinicius Muniz C. Brito

Translation review: Ana Maria Tinoco / Sylvia Frota

## Why to Invest in Maranhão



Located in the Northeast of Brazil, Maranhão shown as a strategic space for productive investments, the availability of natural resources, the physical and economic infrastructure or by its proximity to major international markets.

With a portfolio of investments in progress, estimated at R\$ 85 billion and originating in major domestic and foreign groups, Maranhão has become very attractive in various economic sectors such as steelmaking, cement production, agribusiness (sugar cane, corn and soybeans), livestock (meat, milk and derivativy products), power generation (biomass, hydro, thermal, wind and solar), pulp and paper, and construction, among others.

Among the natural conditions, Maranhão stands out for its privileged geographical location, the extent and quality of their farmland, numerous watersheds.

The port complex of Itaqui, multimodal transport system and logistics and the large supply of energy contribute to enable large economic enterprises and to broaden the agenda of state exports and Brazil.

Even in times of unfavorable national economic, Maranhão can maintain its Gross Domestic Product (GDP) growing at rates higher than the Northeast and Brazil.

Maranhão has therefore competitive advantages that justify the attraction of large investments.

**EDILSON BALDEZ DAS NEVES**

*President of the FIEMA*

# General Aspects



## Extension of land

331,983.293 km<sup>2</sup>

## Coast

640 km, 2<sup>nd</sup> biggest in Brazil

## Population

6,850,884 inhabitants (IBGE 2014)

## Capital City

São Luís

## Population

1,064,197 inhabitants, IBGE,2014)

## GDP

R\$ 67.593 billion (IBGE/2013)

## Estimated GDP for 2020

R\$ 85.000 billion (IMESC)

## Currency Real

(R\$)

## Local time

GMT (-3 hours)

## Temperature (°C)

Yearly average - 26,1

Yearly minimum - 20,09

Yearly maximum - 33



# Infrastructure

Maranhão has an unique multimodal logistics, consisting of railways, highways, integrated ports, airports, and energy resources, communication and industrial that differentiate it from other states in attracting investment and installation of companies from of various segments in the market.

## Port Complex

The São Luís Port Complex is the largest in the North and Northeast regarding cargo handling.

During 2011, the complex handled 161.2 million tons of cargo, representing 64.5% of the movement in the Northeast and 16.0% of the Brazilian. Private ports totaled 86.3% of cargo handling in the state.

The number of berthed ships was 1,680 (9.3% more than in 2010).

It is formed by Ponta da Madeira (Vale) and ALUMAR Terminals, Itaqui and Porto Grande Ports, the complex is strategically located nearby the main world markets, besides being close to the Panamá Channel, which enables the reduction of costs to Asia and Oceania.

Currently, the Port Complex is being enlarged and modernized in order to increase its cargo handling capacity, and is expected to reach 284 million tons already in 2015, and 424 million tons in 2030.



There are also the private project Mearim Port Terminal, which aims to handle, among other loads: grains, fertilizers and cargo in general, and previews a traffic increase of 1,329 ships per year from 2017.

## Itaqui Port

Managed by Maranhão Port Company (Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP), the Itaqui Port has a maximum draft of 21.5 m deep, with an

access channel 1,800 m wide and average depth of 30 m.

Area of influence: Maranhão, Piauí, Tocantins, Southwest of Pará, North of Goiás and Northeast of Mato Grosso.

It offers seven berths (100-106) with broad and well equipped port retro areas, and a new berth (108) in construction.

### Main Loads:

Aluminum, copper, pig iron, iron ore, anthracite, rails, soybean, soy bran, rice, wheat, vegetable oil, limestone, fertilizers, fluoride, LPG, ethanol, and cargo in general.

## Ponta da Madeira Port Terminal (VALE)

Located west of the Baía de São Marcos, it has a maximum draft of 23 m deep and has capacity for ships up to 420,000 deadweight tons (DWT)

It has four berths, three in operation (Pier I, Pier II and Pier III) and in construction (Pier IV, with two berths).

The Berge Stahl, the world largest bulk carrier ship, only docked at the terminal of São Luís and Rotterdam.

#### **Main Loads:**

Iron ore, manganese ore, pig iron and soybean.

#### **Port Terminal Alumar**

It is located in Baía de São Marcos, west of São Luís Island, 10 km south of the Port of Itaqui, with a maximum draft of 11.53 m in depth.

It offers two berths in operation and has capacity for mooring ships up to 75,000 Deadweight Tons (DWT ).

#### **Main Loads:**

Bauxite, coke, pitch, coal and caustic soda; alumina and aluminum.

It is formed by Ponta da Madeira (Vale) and ALUMAR Terminals, Itaqui and Porto Grande Ports, the complex is strategically located nearby the main world markets, besides being close to the Panamá Channel, which enables the reduction of costs to Asia and Oceania.

Currently, the Port Complex is being enlarged and modernized in order to increase its cargo handling capacity, and is expected to reach 284 million tons already in 2015, and 424 million tons in 2030.

There are also the private project Mearim Port Terminal, which aims to handle, among other loads: grains, fertilizers and cargo in general, and previews a traffic increase of 1,329 ships per year from 2017.

## **RAILWAYS**

Rail Maranhão system consists of the following railways: Carajás (EFC), Transnordestina (Transnordestina Logística S.A. – TLSA).

The railways are important modes of transportation, converging to the port complex of São Luís and ensure access to the production of the Center-North Corridor( formed mainly by states of Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia) to national and international markets.

### **Railways Carajás (EFC)**



With a length of 892 km, the railway makes up the logistics infrastructure of the North System, of mining company Vale, linking the Carajás mine (PA) to the port terminal of Ponta da Madeira and the Port of Itaqui (São Luís – MA).

Main loads: iron ore, steel products, cement, coal/coke, mineral bulk, soybean and soy bran, fuels and oil and alcohol products, and cargo in general.

### **North-Sul Railways (FNS)**

FNS operates commercially in Maranhão between the cities of Estreito and Açailândia, where it connects to the Carajás railroad (EFC), enabling access to the Port of Itaqui, as Transnordestina.

It has an area of 4,575.6 km (215 km in operation in the stretch Açailândia – MA / Palmas –TO), and area of operation in the states of Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

### **Transnordestina (LTSA) Railway**

With a length of 1,728 km, connects the states of Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

**Main Loads:**

Food, soybean, cement, ore, steel products, fuels and oil products, alcohol and manufacturing products.

**ROADWAYS**

Maranhão's road system has more than 55,000 km of roads, connect to the rest of the country and other important modes of transports.

Stand up among the highways, the following federal: BR-135, linking São Luís to other cities in the Northeast; BR-316, which connects Maranhão and Pará; BR-222, which passes through Maranhão connecting the BR-316 and BR-010 (Belém / Brasília) in Açailândia (MA); and BR-230, which crosses the south of the state and connects with Piauí.

**AIRPORTS**

Maranhão has two commercial airports managed by the Brazilian Airport Infrastructure Company (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO): International Airport Marechal Hugo da Cunha Machado, in São Luís, with capacity to handle 2.5 million passengers per year, and Airport Prefeito Renato Moreira, in the city of Imperatriz (southwest region).

**COMUNICACION****Telephony**

Each one of the 217 municipalities in the State is served by fixed and mobile telephony, 100% coverage by the operators.

**Internet Access**

Internet access is provided in all 217 municipalities in the state of Maranhão.

**ENERGY**

The electric power system of Maranhão is supplied by hydroelectric Tucuruí, Boa Esperança and CHESF (Hydroelectric Company of São Francisco).

The population of Maranhão is serviced with electricity distributed by Companhia Energética do Maranhão (CEMAR).

Currently, the capacity of power generation in the state is 3,290 MW, which will be doubled by 2020 to 7,761 MW.

**INDUSTRY DISTRICTS**

Industrial districts area strategic areas for the government of Maranhão for significant investments, in order to attract and order the installation of industries in Maranhão territory, according to current legislation.

They are deployed today the São Luís districts, Imperatriz, Porto Franco, Bacabal, Bacabeira, Estreito, Grajaú, Rosário, Balsas e Aldeias Altas.

The industrial district of São Luís – DISAL, hosts big companies, like ALUMAR, Vale, Equatorial Bebidas (Ambev), Refrinor, Votorantim Cimentos, SOLAR (Coca-Cola), and others.

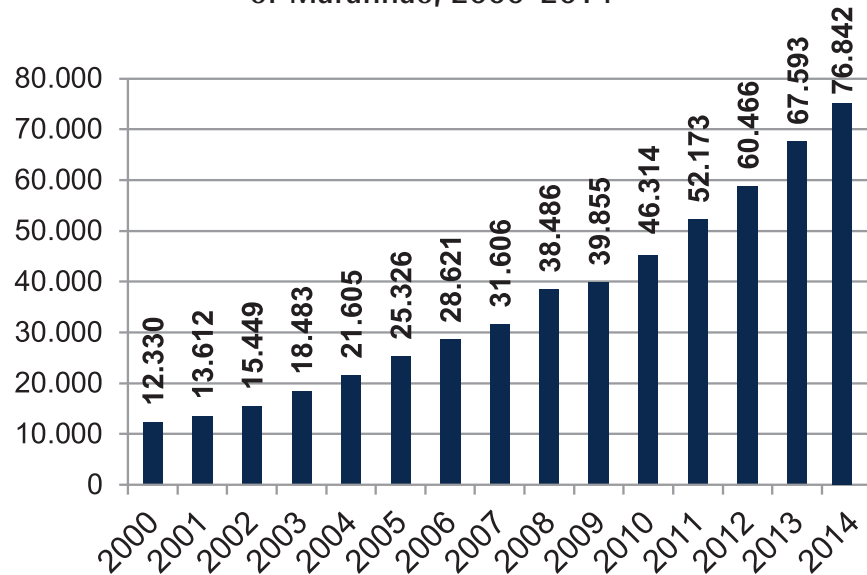
## Economic Dimension

According to IBGE, the GDP of Maranhão is R\$ 67.593 billion (2013, latest official statistic). Your accumulated growth in the period between 2002 and 2009 was 15.7%, above national and Northeast Region averages.

**4<sup>th</sup>** BIGGEST GDP  
IN THE NORTHEAST

**17<sup>th</sup>** BIGGEST GDP  
IN BRAZIL

EVOLUTION OF GDP (Current R\$ Million)  
of Maranhão, 2000-2014



**26,9%** 2010/14 VARIATION

2º BIGGEST GROWTH IN THE NORTHEAST

7º BIGGEST GROWTH IN BRAZIL



SETORIAL COMPOSITION OF GDP OF MARANHÃO (2014)



## PARTICIPATION OF INDUSTRY IN GDP



2011

16,7%



2014

17,9%



### FOREIGN TRADE

3.050  
Exportations (US\$ MILLION FOB, 2015)

3.620  
Importations (US\$ MILLION FOB, 2015)

## MAIN PRODUCTS EXPORTED (2015)

MAIN PRODUCTS	US\$ 1000 FOB
Calcined alumina	1.062.280
Pasta wood chemistry n/conif/sulphate, unbleached	722.277
Soybeans, whether or not broken, other than for sowing	691.809
Pig iron, unsloyed. c/weight < 0.5% phosphorus	281.479
Corn grain, except for seeding	130.032
Gold bullion for non-monetary use	48.011
Cotton simply threshed, not carded or combed	38.663
Other live cattle	12.300
Cake and other solid residues from soybean oil extraction	11.354
Boneless meat of bovines animals, frozen	5.953

Source: MDIC

## DESTINATION OF EXPORTS (2015)

COUNTRIES	US\$ 1000 FOB
China	603.245
United States	546.226
Canada	293.604
Iceland	260.280
Italy	198.824
Spain	197.562
United Arab Emirates	148.413
Netherlands (Holland)	129.556
Argentina	118.806
France	54.909

Source: MDIC

## BIGGMAIN PRODUTS IMPORTED (2015)

COUNTRIES	US\$ 1000 FOB
Fuels	2.726.020
Other chlorides potásso	122.887
Bituminous coal, not agglomerated	100.405
Electric locomotives	94.549
Dihydrogenorthophosphate orthophosphate incl ammonium, mist hydrogenate etc	84.086
Sodium hydrogencarbonate aqueous solution	71.039
Steel rails, iron, super linear weight or equal to 44.5kg/m	60.215
Superphosphate, phosphorus pentoxide content	77.078
Other fertilizers, fertilize miner with nitrogen and phosphorus	37.918
Unsprayed cements (clinkers)	22.681

Source: MDIC

## ORIGIN OF IMPORTS (2015)

COUNTRIES	US\$ 1000 FOB
United States	414.775
Netherlands (Holland)	235.814
India	107.782
United Arab Emirates	96.072
China	76.879
Colombia	23.920
Japan	23.180
Austria	19.489
Kuwait (Kuwait)	18.706
Russia	17.999
Argentina	13.390
Germany	11.986
Belarus	11.689
Morocco	10.578
Spain	10.343

Source: MDIC

# Regional investments and opportunities

## Grande São Luís Region

For the purposes of this study, we define the region of Grande São Luís as the territorial space include the municipalities of Axixá, Bacabeira, Barreirinhas, Cachoeira Grande, Humberto de Campos, Icatu, Morros, Paço do Lumiar, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Raposa, Rosário, Santa Rita, Santo Amaro do Maranhão, São José de Ribamar and São Luís. This space goes beyond that contained Aglomerado Urbano de São Luís, as conceptualized by IBGE, and represent immediate area of economic influence of the capital.



It has a population of 1,669,402 inhabitants, which corresponds to 24.4% of the total state of Maranhão, according to IBGE data for 2014. It is the region with the highest population density of the state. Gross Domestic Product Industrial (IBGE, 2013) totaled R\$ 5.46 billion, the highest among the regions Maranhão (48.1% of the state GDP for the industry sector). Given the strong productive concentration, accounts for 30.1% of the ICMS (R\$ 123,687,289.00) generated by industries of Maranhão.

With increased sum of planned investments for the period 2009-2018, the Grande São Luís Region has great diversity of locational factors for economic enterprises, which are headed by the São Luís Port Complex. There are also around investments of R\$ 30,4 billion, which corresponds to 47.0% of the amount planned for the entire state, in the same period, distributed as listed below:

### Bacabeira:

- Project of Terminal Portuário do Mearim, Aurizônia, in the amount of R \$ 3.0 bilhões
- Dormant production in particular for railways, the company CAVAN Rocbra Industry and Trade of precast concrete Ltda , amounting to R \$ 2,889,000
- Implantation of industrialization, import and export unit of rail products, of the company VAE Brazil Railroad Products in the amount of R \$ 4.0 billion
- hotel construction with 150 units, amounting to R \$ 12.0 million

### São José de Ribamar:

- Construction of Shopping Patio North, 124 satellite stores and 7 anchors, Canopus Group in the amount of R \$ 100.0 million
- Property Resort, with 390 residential lots , the DAHMA company in the amount of R \$ 40.0 million
- Reform Supermarket Maciel , amounting to R \$ 28.0 million

### São Luís:

- Expansion of production of aluminum and alumina, Alumar, amounting to R\$ 5.2 billion
- Doubling production of beverages and the construction of new distribution center, AMBEV, amounting to R\$ 144,0 million

- Construction Atacadão, Carrefour, totaling R\$ 35.0 million
- Fertilizer production unit deployment phosphate, nitrogen and polymers, Fertilizantes Tocantins, in the amount of R\$ 80.0 million
- Tanking for oil products, Granel Química, R\$ 35.0 million
- Construction shipyard, Grupo Atlântica, in the amount of R\$ 100.0 million
- Cement plant deployment, CIMAR – Cimentos do Maranhão Ltda, amounting to R\$ 86.0 million
- Power generation project (TPP 360 MW), MPX UTE Itaquí, in the amount of R\$ 2.2 billion
- Investment for construction of 8 grocery stores, Grupo Mateus, in the amount of R\$ 90.0 million
- Construction of a distribution center of good, Grupo Mateus, totaling R\$ 10.0 million
- Investment for unit construction to make bread, Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda, amounting to R\$ 18.0 million
- Cement plant deployment, Fábrica de Cimento Ítalo-brasileira, in the amount of R\$ 66.0 million
- Construction of a port terminal for pulp, Grupo Suzano, in the amount of R\$ 450.0 million
- Expansion and modernization of babassu-based products factory (hygiene and cosmetics), Oleama /Rosatex, totaling R\$ 42.6 million
- Construction of mixing unit of fertilizer, capacity to 260,000 tons/year, Península Norte Fertiizantes, in the amount of R\$ 40.0 million
- Implementation of transport services unit, VLX Transportes, totaling R\$ 15.0 million
- Implementation of production unit and mixing paint, 3L Indústria de Tintas Ltda, of R\$ 8.0 million
- Implementation preparation unit concrete and mortar masses, Icatil – Indústria e Comércio de Argamassas e Tintas Ltda, R\$ 1.45 million
- Production of flat rolled and tubular plastic material, Wasser Indústria de Lamindos Plásticos Ltda, R\$ 21.6 million
- Derived from steel manufacture, profiles, plates, tubes, etc, Dimensão Indústria de Aços Planos e Laminados, R\$ 160.0 million
- Manufacture of cement, Votorantin Cimento, the amount of R\$ 86.35 million
- Construction of Pier IV at Ponta da Madeira, VALE, R\$ 5.0 billion
- Implementation of Terminal de Grãos do Maranhão – TEGRAM, Consórcio de Empresas, R\$ 1.106 billion
- Construction of Terminal Ponta da Madeira, VALE, R\$ 7.0 billion
- Construction of private port (1st. phase), W. Torre, R\$ 3.368 billion
- Construction of hotel complex with 93 units, Bristol Easy Hotels, in the amount of R\$ 16.0 million
- Construction of hotel complex, Hotel Louzeiros, R\$ 36.0 million
- Construction of hotel complex, Ibbis Hotel (Accor), with 174 units, the amount of R\$ 30.0 million
- Construction of Rio Anil Shopping, with 163 stores, Grupo Franere, the amount of R\$ 150.0 million
- Construction of commercial building – Executive Lake, Grupo Lua Nova, the amount of R\$ 12.5 million
- Construction of Shopping Passeio, Grupo Luz Nova, R\$ 24.0 million
- Construction of the Golden Shopping Calhau, 4 megastores, 6 anchor stores and 180 satellite stores, São Luís Malls, R\$ 200.0 million
- Construction of shopping center with 6 towers, Grupo Sá Cavalcante, R\$ 740.0 million
- Construction of Shopping da Ilha, com 270 stores, Grupo Sá Cavalcante, R\$ 240.0 million
- Expansion of São Luís Shopping, Grupo Claudino, the amount of R\$ 100.0 million

- Real estate venture, with 48 apartments, Alvia Incorporadora, the amount of R\$ 10.0 million
- Real estate venture, with 480 apartments, L&F Construtora, the amount of R\$ 145.0 million.

Stand in this set, investments focused on the expansion or improvement of transport infrastructure, such as the construction of PIER IV and Rail Terminal of Ponta da Madeira (both in St. Louis), and the Terminal Portuário do Mearim (Bacabeira) and the construction of private port W. Torre (first phase), which together accounted for 64% of all private investments planned for the Grande São Luís. It should be added also that the second phase of the port W. Torre more absorb R\$ 800 million investment and others R\$ 120 million for implementation of a fertilizer industry by the year 2021.

The Terminal Portuário do Mearim-TPM with location in the municipality of Bacabeira, 60 km from the capital, resulted of a consortium of companies Vale and Aurizônia Enterprises. With an investment of R\$ 4.5 billion, has easy access to the Atlantic Ocean, having "wharves for liquid and dry bulk, plus a specific pier load for steel with capacity for ships 43-72 tons and over an approximate area 950 thousand square meters of retroport".

Note also the installation, the responsibility of MPX UTE Itaquí, a generating unit of thermal energy in the municipality of the capital, expanding the supply capacity that source.

The project of the Terminal de Grãos do Maranhão – TEGRAM, around R\$ 322 million, has two phases: the first, amounting to R\$ 246 million, will enable the movement of 5 million tons, equal volume to be busy with the implementation of second phase (R\$ 77 million). The project stems from a lease agreement between the companies Novagri Infraestrutura de Armazenagem e escoamento Agrícola S/A; Glencore Serviçose Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.; CGG Trading S/A;

Consórcio Crescimento (Louis Dreyfus Commodities Brasil S/A; e Amaggi Exportação e Importação Ltda.).

With significant importance also appears the expansion Project of aluminum and alumina production capacity, of Consórcio Alumar, in the amount of R\$ 5,2 billion. Made effective in 2009, this project ended up seriously committed to the company's decision to turn off the aluminum reduction, keeping only the production of alumina, due mainly to higher energy costs.

It should be mentioned also the implementation of rebar plant, electrical cables aluminum and copper power cables, the company Bras-copper, from São Paulo, near the complex of Alumar, who demand aluminum liquid. In its second phase, the company aims to produce enameled wires for the manufacture of transformers and motors, in the Grande São Luís.

The construction and tourism are two large doors to economic expansion in the Grande São Luís Region. The average rates of economic Maranhão growth at a faster pace in the Northeast and Brazil, were responsible for the attractiveness of large companies of incorporation from Rio de Janeiro and São Paulo. These, combined with Maranhão's companies account for investments in the sector, more than R\$ 2.0 billion in residential units, shopping malls (Shopping da Ilha, Grupo Sá Cavalcante; expansion of Shopping São Luís, Grupo Claudino; Rio Anil Shopping; Pátio Norte Shopping; Shopping Passeio; in addition to the Golden Shopping of Grupo Franere, still under construction), supermarkets (Grupo Mateus, Grupo Maciel e Carrefour). The construction sector, in turn, has increased the number of cement producers in the region: Votorantin Cimentos, CIMAR – Cimentos do Maranhão, Indústria Ítalo-brasileira de Cimentos.

The investments in the hotel sector were also striking in this region of Grande São Luís. Hotels like Hotel Praia da Ponta d'Areia, Veleiros, Panorama, Luzeiros, Ibbis (Accor network) and Hotel Bristol are examples of sectorial growth.



Recognized as World Cultural Heritage by UNESCO, São Luís has extraordinary tourism potential of cultural and business to contribute its magnificent architectural heritage, its typical cuisine and its rich and diverse folklore, and beautiful beaches.

Is announced by the Federal and the State of Maranhão governments, the implementation, in the municipality of Bacabeira (MA) project, the group China Brazil Xinnenghuan International Investment (CBSteel), a Steel, with US \$ 3.5 billion investment and capacity for 3.5 million tons of steel. There is talk that the Chinese assess the possibility of an additional US \$ 4.5 billion for production to be increased to 10 million tons per year.

#### **BUSINESS OPPORTUNITIES**

##### **Industrial segment:**

- Construction industry
- Shipbuilding
- Mining industry (crushed stone, sand, gravel )
- Fish industry (industrial fishing )
- Beverage industry (mineral water, craft beer )
- Apparel and clothing industry
- Aerospace
- Creative Industry

##### **Agribusiness segment:**

- Fruits (cashew, mango, acerola, papaya) and horticulture

##### **Services segment:**

- Hotelaria e turismo
- Produção artesanal (renda, palha, doces e licores caseiros)
- Serviços de suporte ao complexo portuário (retro´rea, alfandegário, etc).
- Hospitality and tourism
- Traditional production (income, straw, homemade sweets and liqueurs )
- Support Services to the port complex (back area, customs, etc.)



#### **Imperatriz/Açailândia Region**

Composed of 23 municipalities, this region holds 11.5% (790,381 people) of the state population. Its industrial activity, very significant, accounting for 19.4% of GDP in the Maranhão industry and 25.2% of all electricity consumption (103 331 584 MW in 2014) in the sector in the state.

Açailândia, Amarante do Maranhão Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Buritirana, Campestre do Maranhão, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edison Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro de Água Branca, Senador La Rocque, Sítio Novo and Vila Nova dos Martírios are municipalities of this region.

Imperatriz and Açailândia are two of the most important cities in the state both in population as economically.

The production and export of pig iron is one of the main economic activities in the region (in Pequiá district Açailândia, located five steel industries and the largest pig iron pole North and Northeast).

Another highlight of the region is cattle ranching, one of the largest herds of Maranhão, refrigerators and dairy industries.

His flock consists of 2,309,787 cattle (1/3 of the state squad) and 215.6 million liters of milk (54.8% of all the milk produced in the state), according to IBGE (2014).

Imperatriz/Açailândia Region is the second largest regional area in volume of investments planned for the period between 2009 and 2018 in the state of Maranhão. With a total of R\$ 12.7 billion, representing 21.4% of the investments planned for Maranhão in the same period. Imperatriz (R\$ 11.5 billion) and Estreito (R\$ 5.0 billion) concentrate more than 90% of the total.

Investments in municipality of Estreito stem from hydroelectric plant construction project, capacity of 1,087 MW and generate 10,000 jobs, expanding energy market of Maranhão. In neighboring city of Estreito (Porto Franco) finds himself the only crushing unit of soybeans and oil refinery in Maranhão, the Algar Agro company (R\$ 70 million investment), supplying the state of the markets, the North and Northeast.

Another significant investment in the region, already in operation, was the installation of industrial plant SUZANO PAPEL E CELULOSE, amounting to R\$ 6.0 billion, is responsible for generating 25,500 direct and indirect jobs. Of the 10,500 direct jobs 7,000 were in the implementation phase and 3,500 in operation. The fixed production was 1.5 million tons/year of eucalyptus.

The SUZANO Group project also includes the construction of a port terminal in São Luís, which will be accessed from the Carajás Railroad.

Stand out also the installation of the plant Cimento Verde do Brasil (Cimento Açai), in the municipality of Açailândia, with investments of R\$ 120 million, generating 137 direct jobs in the operation phase.

It is believed the Região de Imperatriz/Açailândia benefited from investments of R\$ 121 million in the leather segment, focusing on the pro-

duction of leather type West Blue, scrapes aleada and bovine scrapes, which increases the possibility of higher aggregation value within the region.

It is worth noting, too, in the region of Imperatriz/Açailândia the production of sugarcane and ethanol in the municipality of Campestre do Maranhão, especially from the Maity Bioenergia, an increase of grinding, 1.2 to 2 million tons of sugarcane.

The implementation of an industrial complex mineral supplement with capacity for 10 tons/month, absorbing investments of R\$ 15 million. In the chemical segment, we highlight the investments of the Air Liquid, amounting to E\$ 128 million for the production of oxygen, and EKA Chemicals do Brasil S/A (Akzo Nobel), based in Imperatriz, in the amount of R\$ 176 million, aimed to build manufacturing facility of inorganic chemicals.

## Central Region



The Central Region covers a total of 23 municipalities: Arame, Barra do Corda, Capinzal do Norte, Dom Pedro, Fernando Falcão, Formosa da Serra Negra, Fortuna, Gonçalves Dias, Governador Archer, Governador Eugênio Barros, Governador Luiz Rocha, Graça Aranha, Grajaú, Itaipava do Gra-

Jaú, Jenipapo dos Vieira, Joselândia, Presidente Dutra, Santa Filomena do Maranhão, Santo Antônio dos Lopes, São Domingos do Maranhão, São José dos Basílios, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, Senador Alexandre Costa and Tuntum.

This region is home to a total of 524,878 inhabitants, ie 7.7% of the workforce of Maranhão (2014) and is responsible for the generation of an equivalent industrial GDP to 13.4% of the state.

The third largest volume of investments in the state (R \$ 8.0 billion) in the period from 2009 to 2018, the Central Region has in Santo Antônio dos Lopes its main emphasis on the basis of investments made by ENEVA (former MPX) and for the construction of a thermoelectric complex of 3,722 MW.

Fields Gavião Real and Gavião Azul, located in the Central Region and parts of the Parnaíba Basin, has an estimated production of more than 7 million cubic meters per day of natural gas, of an estimated total reserve of 8.4 billion cubic meters. This means extraordinary energy potential useful for the production of fertilizers and the entire petrochemical chain of natural gas. The Gavião Real field is among the 20 largest gas fields in Brazil.

Oil and natural gas exploration feed the perspectives of structural changes quite significant in this region, from where you can emanate from a gas distribution network, which is already being evaluated by the GAS-MAR company.

Presidente Dutra, the company Nutrilar Industry Soap & Oil Ltd. invested R\$ 20.8 million in the implementation of soap manufacturing unit and sanitizing in general (detergents, disinfectants, etc.), accounting for the creation of 292 jobs in the operational phase.

## BUSINESS OPPORTUNITIES

### Industrial segment:

- Agroindustries cheese and cashew nut processing
- Ceramic Industry
- Gypsum Industry
- Extraction and distribution of natural gas
- Food industry, pineapple base

### Agribusiness segment and fishing:

- Beef Cattle and milk
- Fruit (pineapple, papaya and banana)
- Horticulture
- Extraction of jaborandi, babassu oil and coal production

## Chapadinha Region



Integrated by 14 municipalities (Água Doce do Maranhão, Anapurus, Araióses, Brejo, Buriti, Chapadinha, Magalhães de Almeida, Mata Roma, Milagres do Maranhão, Paulino Neves, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão, São Bernardo, Tutóia and Urbano Santos), the

Chapadina Region is a very promising area for productive development of the state of Maranhão. On the one hand, the expansion of soy and eucalyptus culture (Suzano project); the other, the perspectives of installing wind and solar power units.

It has an estimated population of 392,542 people, which corresponds to 5.7% of the total state, 45.4% of which are located in the municipalities of Araióses, Chapadina and Tutóia.

Excluding these, population distribution is more balanced. Its industrial activity is very weak, since their industry's GDP is only 0.9% and industrial consumption of electricity 0.8% of the state equivalent.

The region, particularly in the municipalities Tutóia and Paulino Neves, has the potential of wind as main attraction and locational factor for Bioenergy company, which invests about R\$ 6 billion in a wind farm can generate up to 1,400 MW energy (230 MW already in the first phase) .

The potential of wind energy can even leverage the deployment of other industries producing equipment and components for this type of clean energy.

The Chapadina Region is also a new soybean production expansion area in the state of Maranhão, accounting in 2014 for 9.6 % of the state territory produced volume.

#### **BUSINESS OPPORTUNITIES**

##### **Industrial segment:**

- Cashew Beneficiation
- Ceramic Industry
- Gypsum Industry
- Extraction and distribution of natural gas
- Candy industry and juices ( bacuri , Buriti , cashews )

##### **Agribusiness segment and fishing:**

- Reforestation with eucalyptus
- Extraction plant, like babassu, bacuri and Buriti

- Agriculture: rice, cassava, soybeans
- Poultry
- Sheep and Goat Farming (meat, hides, milk)

### **Zé Doca Region**

Located northwest of the state, Zé Doca Region is made up of 18 municipalities, most of them installed in the late 90: Amapá do Maranhão, Araguaã, Boa Vista do Gurupi, Cândido Mendes, Carutapera, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão, Godofredo Viana, Governador Newton Belo, Governador Nunes Freire, Junco do Maranhão, Luís Domingues, Maracaçumé, Maranhãozinho, Nova Olinda do Maranhão, Presidente Médici, Santa Luzia do Paruá and Zé Doca.

According to IBGE, inhabit this region 300,760 people (IBGE, 2014), dealing mainly in the primary sector activities, perhaps because it represented one of the last frontiers of agricultural expansion of Maranhão.

The industrial GDP and industrial consumption of electricity within the region shown to be concentrated in the municipalities of Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão and Godofredo Viana, correlating directly with the planned investments for mineral extraction activity and gold processing.

In Centro do Guilherme, the company Brazil Resources Inc. (BRI) invests R\$ 90 million in gold exploration, accounting for the generation of 200 direct jobs in the mining phase. Same activity is developed in Centro Novo do Maranhão, by Jaguar company, which invested R\$ 300 million, generating 630 direct and indirect jobs in the operational phase.

Mineral exploration (gold) was also active in the municipality of Godofredo Viana, through investments of R\$ 700 million, by company Mineração Aurizona (Luna Gold), covering the implementation of the mine and the industrial plant and two phases of capacity expansion productive. jumping from 60 to 250,000 oz / year.

## BUSINESS OPPORTUNITIES

### Industrial segment:

- Fish Industry
- Industry leathers
- Mineral Extraction : processing and export of gold

### Agribusiness segment and fishing:

- Reforestation
- Beef Cattle and milk
- Agriculture rainfed rice, cassava , beans, squash , fruit
- Horticulture and aromatic plants
- Beekeeping: processing and export

### Itapecuru Mirim Region



Composed by the municipalities of Belágua, Cantanhede, Itapecuru Mirim, Matões do Norte, Miranda do Norte, Nina Rodrigues, Pirapemas, Presidente Vargas, São Benedito do Rio Preto and Vargem Grande, the region has a population of 283,892 people (4,1% of the state). Except for

Itapecuru Mirim and Vargem Grande, which have the largest contingent, registers small gap in the size of municipal units.

This is a region with very limited economic activities, with a primary sector primarily oriented to subsistence and family agriculture predominant. Its industrial production, however, is conducted by mills red ceramic, particularly in the municipality of Itapecuru Mirim. In this sense, just check that industrial consumption of electric power in the region, 3.9% sum equivalent to the state, no less than 86.4% of regional consumption takes place in the municipality of Itapecuru Mirim (ie 13,698 .021 MW).

The industrial GDP of the region, however, represents only 1.8 % of the state (IBGE, 2013), reflecting the low added value of the ceramic segment.

The group B. B. Mendes (Ceramics Mendes Ltda) was responsible for carrying out R\$ 6.97 million investment in Itapecuru Mirim, to produce flagstone (7cmx31cmx19cm) and bricks (9cx10cmx19cm), creating 65 direct jobs.

The same group, through the company's Grain B. B. Mendes, invested R\$ 2.2 million in Miranda do Norte, in the construction of silos for storage of agricultural products and creation of 280 jobs in the operational phase. To this value add to other R\$ 16 million, invested by the company Forests Brazilian Industry and Trade of Forest Products and Agricultural Ltda and intended to produce babassu meal, cored, mesocarp briquette, babassu flour, oil (crude) babassu oil and other babassu oils.

The company Geranorte contributes significantly to the development of the region with the installation of power generating unit (330 MW TPP), and investments of R\$ 600 million in North Miranda, creating 3,000 direct and indirect jobs.

Strong growth can register the municipality of Vargem Grande to complete effectively in the Agroindustrial Complex / Poultry Production / In-

dustrial Slaughterhouse / feed plant, completion of pending investment of Frango Americano company, which will absorb investments of R\$ 82.0 million, which will create 2,584 jobs (industrial slaughterhouse, feed mill, integrated farms and own farms).

#### BUSINESS OPPORTUNITIES

##### Industrial segment:

- Ceramic Industry
- Industrial Poultry slaughtering
- Dairy industry
- Industry feed

##### Agribusiness segment and fishing:

- Dairy Cattle
- Poultry (cut)
- Agriculture rice and cassava
- Horticultural and Fruit Crops (cupuassu)
- Extractive babassu oil and andiroba

##### Services segment:

- Religious tourism

### Balsas Region

It houses a population of 255,224 inhabitants (IBGE, 2014), corresponding to 3.7% of the state effective, and is found distributed in 16 municipalities: Alto Parnaíba, Balsas, Benedito Leite, Carolina, Feira Nova do Maranhão, Fortaleza dos Nogueiras, Loreto, Nova Colinas, Riachão, Sambaiba, São Domingos do Azeitão, São Félix de Balsas, São Pedro dos Crentes, São Raimundo das Mangabeiras and Tasso Fragoso.

The Balsas Region, in the South of Maranhão, is the most productive area of agribusiness segment in Maranhão, with focus centered on the production of grains, especially soybeans and corn.



The regional soybean production in 2014 reached 1,592,955 tons, equivalent to 84.9% of the total produced by Maranhão. The production of corn, the region stands out with a quantity of 1,051,365 tons (69.2% of the total state). Production has exports as the destination

Sugar cane is another very important crop for the region, ensuring the supply of raw material for the alcohol industry. The region produces 907,500 tons, or 34.1 % of the state production of sugarcane, and the municipality of São Raimundo das Mangabeiras alone accounts for 99.7% of regional quantitative. It is interesting to note, moreover, the degree of concentration of production of sugarcane in the state: only three city (São Raimundo das Mangabeiras, Campestre do Maranhão and Coelho Neto) produce 59.3 % of the total state.

In terms of livestock, however, the region with effective of 695,632 head of cattle, accounts for only 9.0% of Maranhão flock.

More than half of the industrial GDP of the region (55.8 %) originated in Balsas, which also occurs with the consumption of electric power industry (66.1 %). Balsas, Carolina, Riachão and São Raimundo das Mangabeiras together absorb 95.7 % of industrial electricity consumption in your area.

Whereas, however, the orientation of the regional productive activity for the agricultural sector, it is clear that private investments planned for the period 2009–2018 for the region, totaling R\$ 371.0 million, which can be judged low compared other regions in Maranhão.

This value is set by production projects and industrial poultry slaughterhouse in Balsas, with investments of R\$ 146.0 million and generating 3,800 direct and indirect jobs, the responsibility of Notaro Alimentos, as well as the Agro Serra project, for the increase of production of sugarcane and alcohol in São Raimundo das Mangabeiras, in the amount of R\$ 200.0 million. This project has the capacity to generate 2,000 direct jobs and 8,600 indirect by 2017.

There is thus need to be strong production verticalization in Balsas region. In this sense, it is worth noting that is in studies installation in Balsas, a factory of functional foods (gluten and lactose) from soybeans, with prospects of production of 380 tons / month on the first phase, which would require investments of R\$ 21 million.

#### **BUSINESS OPPORTUNITIES**

##### **Industrial segment:**

- Limestone Industry
- Soybean processing industry
- Industries alcohol and cachaça
- Feed industry
- Industrial Poultry slaughtering
- Industry juices

##### **Agribusiness segment and fishing:**

- Beef Cattle and milk

- Agricultural rice, soybeans, corn, cotton, sunflower; fruit (bacuri, pequi)
- Horticulture and ornamental plants

##### **Services segment:**

- Tourism and Ecotourism

### **Caxias Region**



Located in the eastern part of the state, the Caxias Region is composed of 18 municipalities: Afonso Cunha, Aldeias Altas, Alto Alegre do Maranhão, Caxias, Codó, Coelho Neto, Coroatá, Duque Bacelar, Matões, Parnarama, Peritoró, São João do Sóter, São Mateus do Maranhão, Timbiras and Timon.

Its population is 851,145 people (12.4% of the state). Caxias, Codó and Timon stand by the size of their populations: the three together account for 52.1% of its inhabitants. This predominance is also seen in terms of industrial GDP of the region: 82.4% are generated in these three municipalities.

Different situation, however, is true when considering the distribution of industrial electricity consumption: 93.0% are concentrated in the municipalities of Codó (39.5%), Timon (38.7%), Caxias (8.6%) and Coelho Neto (6.8%).

In Codó, consumption is mainly influenced by the clearners; in Timon, the ceramic industrial park; in Caxias, the beverage segment; and Coelho Neto, for the production of alcohol.

As for implanted private investments or planned for the region, include: (i) R\$ 450 million in Aldeias Altas, R\$ 400 million for expansion of the sugar and alcohol complex and R\$ 50 million to implement manufacturing unit biomass for power generation from bagasse from sugarcane; (ii) expansion of the liquor factory Brazil Kirin in Caxias, with investments of R\$ 120 million and generate 159 direct jobs and 636 indirect; (iii) expansion and new product launch (glasses, candles, soap powder), the company F. C. Oliveira in Codó, generating 660 direct jobs in the operational phase.

#### BUSINESS OPPORTUNITIES

##### Industrial segment:

- Limestone industry
- Industry ceramic
- Industries alcohol and cachaça
- Industry cleaning supplies
- Cement industry
- Industry pulp and paper
- Industry of mineral water
- Clothing industry (small factories)
- Packaging industry
- Furniture industry in bamboo
- Industry of beer and soft drinks

##### Agribusiness segment and fishing:

- Bovine Cattle (beef and milk); sheep and goats
- Agriculture rice, sugarcane, cassava, corn and beans
- Reforestation
- Plant Extraction: babassu
- Horticulture and ornamental and medicinal plants
- Fruit Culture (Buriti, bacuri, cashews)

##### Services segment:

- historical tourism water

### Bacabal-Pedreiras Region



The region is composed of the following 23 municipalities: Altamira do Maranhão, Bacabal, Bernardo do Mearim, Bom Lugar, Brejo de Areia, Esperantinópolis, Igarapé Grande, Lago da Pedra, Lago do Junco, Lago dos Rodrigues, Lago Verde, Lagoa Grande do Maranhão, Lima Campos, Marajá do Sena, Olho d'Água das Cunhãs, Paulo Ramos, Pedreiras, Poção de Pedras, São Luiz Gonzaga do Maranhão, Trizidela do Vale and Vitorino Freire.



Integrates river basin Mearim, having a total population estimated at 458,121 inhabitants, which corresponds to 6.7% of the total state. Since this is an area of low economic dynamism, given that its industrial GDP accounts for only 1.5% of the industrial GDP of Maranhão (IBGE, 2013), and its industrial electricity consumption is located around 2.1% state equivalent.

This is an area with tradition in agricultural production. In rice, for example, is responsible for 72,100 tons (IBGE, 2014), which corresponds to 12.3% of the total state. Responds also for 9.8% of the milk production of Maranhão (IBGE, 2014). Pedreiras, Poção de Pedras, Trizidela de Vale, Bernardo do Mearim and Bacabal are the largest producers. Together produce 63.1% of the regional total.

Among the private investments planned for Maranhão by 2018, the region of Bacabal-Quarries is awarded the construction of Shopping Patio Avenue, with 61 satellite stores and 2 anchors, Ballast Engineering company, located in the municipality of Bacabal.

#### **BUSINESS OPPORTUNITIES**

##### **Industrial segment:**

- Rice processing industry
- Industry ceramic
- Cachaça industries
- Clothing industry (small factories)

##### **Agribusiness segment and fishing:**

- Reforestation
- Small-scale fishing
- Agriculture rice , cassava , corn and beans ; fruit (citrus )
- Horticulture and ornamental plants

## **Baixada Region**



It consists of 33 municipalities, namely: Alcântara, Anajatuba, Apicum-Açu, Arari, Bacuri, Bacurituba, Bequimão, Cajapió, Cajari, Cedral, Central do Maranhão, Conceição do Lago-Açu, Cururupu, Guimarães, Matinha, Mirinzal, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Penalva, Peri-Mirim, Pinheiro, Porto Rico do Maranhão, Presidente Sarney, Santa Helena, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Vicente Férrer, Serrano do Maranhão, Turiaçu, Turilândia, Viana e Vitória do Mearim.

Its total population is estimated at 774,983 inhabitants (11.3% of the state). The large populations, coupled with the limitations of economic activity, makes their per capita social indicators you are unfavorable. There is thus a mismatch between economic indicators and social. That is, while the region is home to 11.3% of the state population, industrial gross domestic product is only 1.4%, standing industrial consumption of electricity by 3.0 %. It should be noted further that 44.5% of energy consumption are found concentrated in three cities: Pinheiro, Matinha and Vitória do Mearim.

With regard to private investments planned for the period 2009-2018, there is only the city of Vitória do Mearim being contemplated, with the implementation by Camil Alimentos SA of R\$ 12 million in production and rice processing, generating 70 direct jobs in the operation.

### Business Opportunities

#### Industrial segment:

- Beneficiation and industrialization of fish
- Shipbuilding
- Industries generating wind and solar energy
- Mini - mills of fuel from babassu, bagasse of sugarcane, castor
- Small dairy industries

#### Agribusiness segment:

- Beef, pork and goat meat, milk and sausages
- Artisanal and industrial fisheries and mariculture products
- Beekeeping: production, processing and export
- Breeding of ducks and the like
- Agriculture rice, cassava, beans and maize
- Mineral Extraction in the construction chain (sand, stone, clay, pebbles)

#### Services segment:

- Tourism and ecotourism
- Maritime transport, fluvial and lacustrine
- Watermelon festival

## Santa Inês Region



The Santa Inês Region is composed of the municipalities of Alto Alegre do Pindaré, Bela Vista do Maranhão, Bom Jardim, Igarapé do Meio, Monção, Pindaré Mirim, Pio XII, Santa Inês, Santa Luzia, São João do Carú, Satubinha and Tufilândia.

It has an estimated population of 369,680 inhabitants (5.4% of the state) and their economic activities are much more related to the primary and services sectors than the secondary sector, so that the industrial GDP of the region is only 2.2 % the state equivalent. Very close percentage (2.8%) is the share of industrial electricity consumption.

Industrial participation in the region owes much to the activities concentrated in two municipalities: Igarapé do Meio (refrigerator) and Santa Inês ( construction industry ), which together account for 71.3% of the Region's industrial GDP.

Being served by two federal highways (BR- 222 and BR-316 ) and a railway (Carajás Railroad), the region has potential that could be harnessed. The growth of their livestock could attract related industrial enterprises, like small refrigerators and milk processing units.

#### **BUSINESS OPPORTUNITIES**

##### **Industrial segment:**

- Meat Industry (refrigerators)
- Construction industry

##### **Agribusiness segment:**

- Cattle and goats (meat and milk)
- Agriculture rice, cassava, corn and pumpkin
- Fruit
- Beekeeping production, processing and export of honey

### **São João dos Patos Region**

Located southeast of the state, this region is composed of the municipalities of Barão de Grajaú, Buriti Bravo, Colinas, Lagoa do Mato, Jatobá, Mirador, Nova Iorque, Paraíba, Passagem Franca, Pastos Bons, São Francisco do Maranhão, São João dos Patos, Sucupira do Norte and Sucupira do Riachão, with an estimated population in 197,435 inhabitants (2.9% of the state total in 2014).

This is a region of very low economic density, with reduced participation in various state indicators. In terms of GDP industry, for example, only 0.7% is equivalent to the state; in industrial consumption of electricity, its share is 1.1%, with the strongest presence in the municipalities of Colinas and Passagem Franca.



The region is known in the industrial segment, notably for its production of cachaça that happens in several stills. The characteristics of its technological process, has limited added value and basically local market.

#### **BUSINESS OPPORTUNITIES**

##### **Industrial segment:**

- Organization and modernization (technological and management) of the artisanal production of cachaça
- Limestone extractive industry
- Biofuel production based on sugarcane
- Clothing industry, including embroidery

##### **Agribusiness segment:**

- Beef and goat
- Fruit, with emphasis on cashew
- Agriculture cotton, cassava, beans and squash

# Investments opportunities in Maranhão

(Excerpted from document Investor's Guide, the SEINC/MA)



Maranhão has different aptitudes in the agribusiness, industry, commerce and service areas.

On the other hand, undertakings under implementation also demand and offer new business opportunities. Below, follow some examples of investment opportunities in the State.

## AGRIBUSINESS

### Cultivation of grains and oleaginous fruits and production chains:

- Soybean, rice, corn, beans, cotton;
- Processing of soybean and other oleaginous fruits;
- Production of crude and refined oil, besides other soybean sub-products;

### Cattle raising (2nd biggest cattle herd in the Northeast, with 7,194,459 cattle heads):

- Cut and processing of meat for exports and the internal market;
- Leather processing;
- Implementation of shoe industry, and other leather artifacts;
- Poultry Farming (production of eggs, poultry raising, slaughtering and processing).

### Alcohol and sugar (availability of area, and favorable climate for the cultivation of sugarcane, high indexes of productivity):

- Implementation of alcohol and sugarcane plants;
- Generation of renewable energy;
- Production of artisan sugarcane spirit.

**Fruit Cultivation:**

- Production of fruits;
- Production of fruit pulp;
- Fruit treatment and conditioning industries.

**INDUSTRY****Forest based industry:**

- Production of wood, pulp and paper industry, furniture industry.

**Metallurgical industry:**

- Big offer of aluminum, alumina, iron ore, and pig iron..

**Steel industry (steel works, lamination and casting industries):**

- Proximity from the Carajás Complex (one of the biggest mineral reserves in the world).

**Mining of metallic and non-metallic ores:**

- Extraction: gold, gypsite, gravel and sand, sea limestone.
- Processing: gold, gypsite, aluminum, iron ore, roasting, red ceramic chain.

**Oil and Natural Gas (sea and land reserves):**

- Exploitation and production: platforms, ducts, refining and processing equipment.
- Refining, transportation, distribution and petrochemicals.

**SERVICES**

These are just some of the opportunities already transformed into enterprises.

For sure the entrepreneurial vision of the investor, allied to the favorable environment of the State, enable many other investment initiatives:

- Storage
- Distribution and Logistics
- Energy
- Repair Shipyard
- Installation and maintenance of infrastructures
- Intermodal Transportation
- Rocket Launch (Alcântara Base)
- Port Services
- Telecommunications
- Tourism and Leisure
- Medical-hospital
- Education
- Hospitality

**STATE INCENTIVES FOR INVESTMENT**

Target:

Industries and Agro-industries and Logistics

Incentived Activities:

- Implementation, expansion, modernization, relocation and reactivation of industrial and agro-industrial enterprises.
- Instalation, expansion, modernization, relocation and reactivation of logistics companies, distribution and transportation of products in the state of Maranhão, essential to the development and generation of employment and income in Maranhão.

**Benefits:****1 – Implementation of industrial or agro-industrial enterprises:**

- Up to 95% of the presume credit on the calculation of ICMS for investment in 30 municipalities of less IDHM<sup>1</sup> and members Maranhão municipalities of the RIDE – Region Economic Development Integrated (Timon –MA). Duration of benefit – 15 years.

- Up to 85% of the presumed credit on the calculation of ICMS for investments (i) generate 500 jobs and over; (ii) carrying non-existent activities in the state; (iii) that are considered as priorities for the development of Maranhão. Duration of benefit – 12 years.

**2 – Implementation or expansion of industrial or agro-industrial enterprises:**

- Up to 75% of the presumed credit on calculation of ICMS. Duration of benefit – 10 years.

**3 – Reactivation or modernization or relocation of industrial or agro-industrial enterprises:**

- Up to 65% of presumed credit on the calculation of ICMS. Duration of benefit -08 years.

**4 – Implementation, expansion, modernization, relocation or reactivation of logistics companies, distribution and transportation of products in the state.**

- 75% of the calculated monthly of ICMS. Duration of benefit – 08 years, extendable for the same period.

(1) Fernando Falcão, Marajá do Sena, Jenipapo dos Vieiras, Satubinha, Água Doce do Maranhão, Lagoa Grande do Maranhão, São João do Carú, Santana do Maranhão, Arame, Belágua, Conceição do Lago Açú, Primeira Cruz, Aldeias Altas, Pedro do Rosário, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, São João do Sóter, Centro Novo do Maranhão, Itaipava do Grajaú, Santo Amaro do Maranhão, Brejo de Areia, Serra do Maranhão, Amapá do Maranhão, Araióses, Governador Newton Belo, Cajari, Santa Filomena do Maranhão, Milagres do Maranhão, São Francisco do Brejão e Afonso Cunha.

**Restrictions:**

**1 – Companies that are indebted to the Federal Treasury, State or Municipal, with Social Security or environmental standards;**

**2 – Companies whose output operations are predominantly exempt or untaxed, except for export;**

**3– Companies whose output operations address the following products:**

- Biodiesel B100
- Natural gas, petroleum products and by-products
- Products of mineral origin
- Electricity in internal operations
- Product output whose ICMS tax substitution re retained by
- Lumber and commodities simply benefit, defined in Regulation

**INCENTIVES OF SÃO LUÍS MUNICIPALITY****Law nº 5876/14, of 20/08/2014 (Digital Heritage)**

- Reduction of up 60% of ISSQN about 109 CNAEs that are installed or will be installed in buildings of the Historical Protection Zone from promoting their conservation and preservation.
- Enjoyment time: up to 15 years
- Activities contemplated: 109
- Information Technology
- Remoto relations and Call Center
- Research institutes in any kind
- Biotechnology and preservation of the environment

**Law nº 5917/14, of 23/12/2014**

- Reduction of up to 60% of ISSQN, 50% of the IPTU, up to 100% of municipal taxes on 336 CNAEs that are installed or will be installed in buildings of the Historical Protection Zone from promoting their conservation and preservation.
- Enjoyment time: up to 30 years
- Activities contemplated:
  - Food of any kind;
  - Higher Education Postgraduate and Distance;
  - Guard and parking;
  - Fun, leisure, entertainment and the like;
  - Accommodation, tourism, travel and the like;
  - Cinematography, phonography, photography, museology and art studios;
  - Operation of ballrooms, convention center, virtual offices, auditoriums and concert halls

**Law nº 5916/14, of 23/12/2014**

- Reduction of up to 60 % of ISSQN on intervention services and projects to preservation and conservation of Heritage Zone exclusively.
- Reduction of up to 100% of the licensing fees for the preserve of interventions and conservation of Heritage Zone exclusively.

**For more information:**

[www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)

[www.seinc.ma.gov.br/maisempresas](http://www.seinc.ma.gov.br/maisempresas)





[www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)